



**loulé concelho Global**  
Empresa Municipal

**chegar mais longe...**

**RELATÓRIO & CONTAS 2016**

A.  
V.

**Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.**

Sede Social: Mercado Municipal de Loulé - Praça da República, Loulé

Matriculada na C. R. C. de Loulé sob o n.º 505 493 870

Capital Social: €624.000,00

# missão

A Loulé Concelho Global, E.M., tem por missão gerar valor social, económico e ambiental através da prestação de serviços aos cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento económico local, para o crescimento da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do concelho de Loulé.

## Valores fundamentais:

A Loulé Concelho Global, E.M., adotou como valores da organização os princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

### DIREITOS HUMANOS

**Princípio 1:** As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;

**Princípio 2:** Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

### PRÁTICAS LABORAIS

**Princípio 3:** As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;

**Princípio 4:** A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;

**Princípio 5:** Abolição efetiva do trabalho infantil;

**Princípio 6:** Eliminação da discriminação no emprego.

### PROTEÇÃO AMBIENTAL

**Princípio 7:** As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

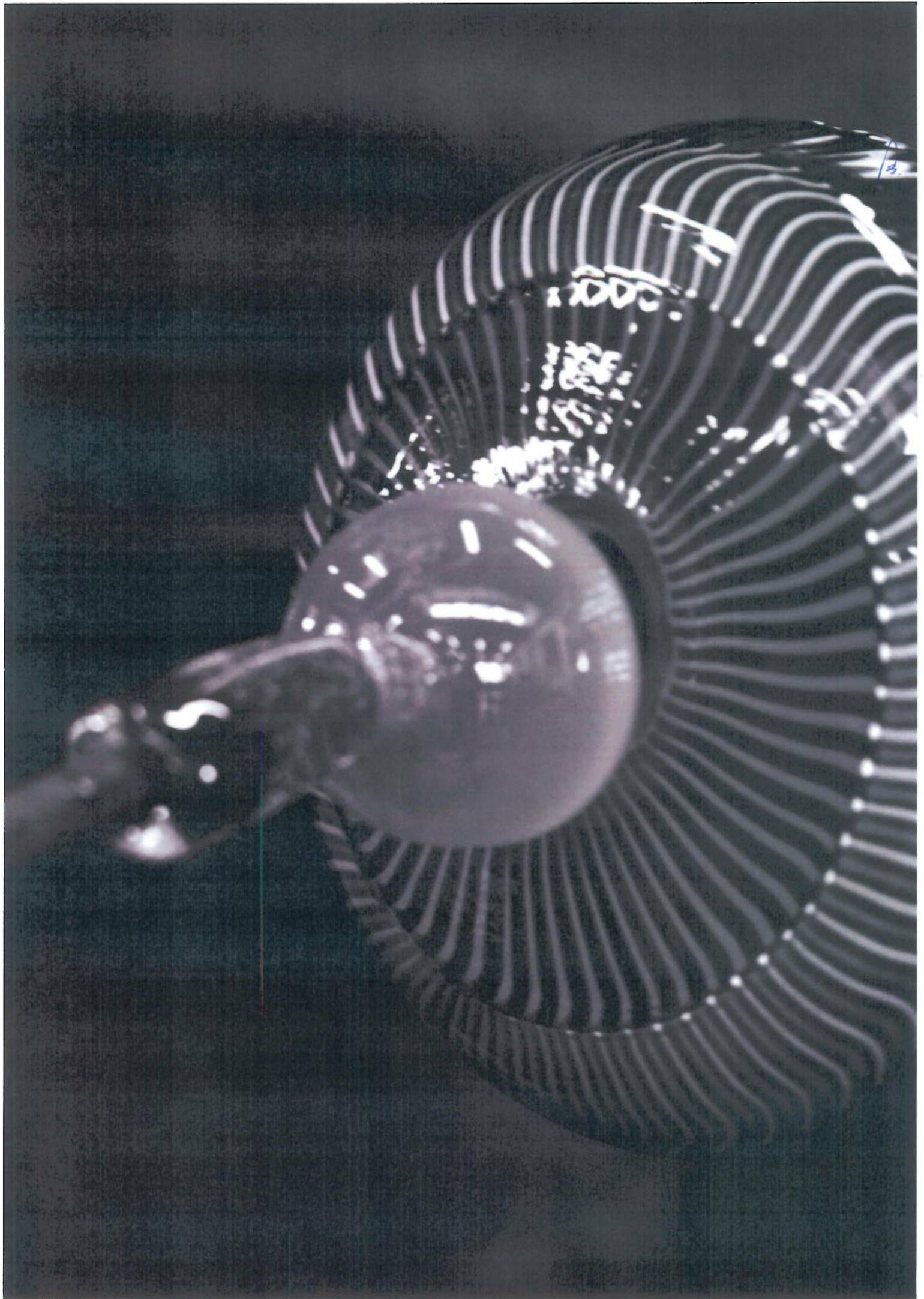
**Princípio 8:** Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;

**Princípio 9:** Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

### ANTICORRUPÇÃO

**Princípio 10:** As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.







# Índice

<b>1</b>		
Nota do Conselho de Administração	9	
<b>2</b>		
Key Performance Indicators	13	
<b>3</b>		
Mobilidade e Transportes		
3.1 Estacionamento Urbano	18	
3.1.1 Oferta de Estacionamento na Via Pública ( <i>on-street</i> )	19	
3.1.1.1 Rotatividade e Atividade de Fiscalização	21	
3.1.1.2 Processo Administrativo	22	
3.1.2 Oferta de Estacionamento em Parque ( <i>off-street</i> )	24	
3.1.2.1 Parque de Estacionamento Municipal de Loulé	26	
3.1.2.2 Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago	27	
3.1.2.3 Parque de Estacionamento Municipal da Zona Comercial da Quinta do Lago	28	
3.1.2.4 Parque de Estacionamento Municipal do Vale do Lobo	29	
3.2 Transporte Público Urbano	32	
3.2.1 Fornecedor do Serviço	32	
3.2.2 Circuitos, Horários, Paragens e Autocarros	33	
3.2.2.1 Circuitos e Horários	33	
3.2.2.2 Paragens	35	
3.2.2.3 Autocarros	38	
3.2.3.1 Viagens realizadas e passageiros transportados	38	
<b>4</b>		
Mercados Municipais		
4.1 Mercado Municipal de Loulé	46	
4.1.1 Espaços Comerciais	49	
4.1.2 Mercado Exterior de Sábado	50	
<b>5</b>		
Gestão da Qualidade e Ambiente, e Controlo Interno	55	
5.1.2 Desempenho Ambiental	58	
5.1.3 Satisfação de Clientes	59	
5.1.4 Marketing, Comunicação e Imagem	60	
<b>6</b>		
Planeamento e Manutenção		
6.1 Planeamento e Manutenção	63	
6.1.1 Estudos e Projetos	63	
6.1.2 Empreitadas e fornecimentos	64	
<b>7</b>		
Enquadramento Macroeconómico, Situação Económica e Financeira e Proposta de Aplicação de Resultados		
7.1 Enquadramento Macroeconómico	68	
7.2 Situação Económica e Financeira	68	
7.3 Proposta de Aplicação de Resultados	72	
<b>8 Anexos</b>		
Demonstrações Financeiras		

A. 8

# chegar mais longe...

Queremos **chegar mais longe**, ser mais criativos e arrojados. Queremos **quebrar barreiras** e **superar os próprios limites**. Queremos criar **mais valor** e contribuir para o desenvolvimento do território, respeitando o **meio ambiente** e o **equilíbrio do planeta**.

É isto que nos define.

# 1

## Nota do Conselho de Administração



## Nota do Conselho de Administração

Cumprindo o estabelecido pelo Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos, o Conselho de Administração da Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A., vem submeter à apreciação da Câmara Municipal de Loulé, como Acionista, o Relatório e Contas referente ao exercício do ano de 2016.

De acordo com o Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, a orientação estratégica do Acionista é devidamente refletida no Contrato Programa e de Gestão em vigor, o qual foi aprovado no final do primeiro semestre do ano de 2015 pela Assembleia Municipal e obteve Visto pelo Tribunal de Contas no dia 27 de Agosto do referido ano.

Desta forma, o Contrato Programa foi desde logo assumido na plenitude pelo Conselho de Administração e consequentemente estabelecido um modelo de gestão com enquadramento nos objetivos delineados e que anualmente são integralmente refletidos na forma de resultados anuais obtidos e neste mesmo documento.

Assim sendo, o modelo de gestão estabelecido para o exercício referente ao ano de 2016 seguiu por coerência os mesmos pressupostos dos dois anos iniciais do atual mandato deste Conselho de Administração, designadamente na opção de privilegiar sempre uma gestão criteriosa, económico-financeiramente sustentada e necessariamente consciente dos principais objetivos a atingir, nomeadamente na apresentação de um resultado financeiro equilibrado, garantindo um prazo médio de pagamento a fornecedores não superior a sessenta dias e ainda conseguir uma redução anual do endividamento superior a cinco por cento. No entanto, importa também neste momento fazer referência ao facto do Conselho de Administração não prescindir do valor social associado ao seu modelo de gestão, o qual se considera, desejavelmente e sempre que possível, paralelo ao necessário interesse económico-financeiro e

também como objetivo complementar na obrigação perante o acionista de interagir construtivamente com a sociedade, valorizando-a e acrescentando valor ao património público e a toda a comunidade.

Por coerência, deve por isso ser sublinhado que o modelo de gestão implementado nunca deixou de ter o necessário enquadramento numa filosofia empresarial de responsabilidade social e ambiental, tendo sempre privilegiado o objetivo permanente da prossecução de um serviço público eficiente e de qualidade, sempre assente em processos de consolidação estrutural e operacional da empresa.

Sabendo que o fator mais importante na boa governação são os recursos humanos envolvidos e os valores prosseguidos, o modelo de gestão adotado para o mandato do Conselho de Administração pretende atingir a maximização do desempenho geral na criação de valor e, por outro lado, garantir a eficaz e justa articulação dos interesses dos *stakeholders*, o que compreende entre outros parâmetros, um permanente acompanhamento dos compromissos, o respeito pelas normas sociais, a prevenção de eventuais externalidades negativas e outros riscos de terceiros que podem se revelar uma ameaça ao contributo para a valorização do serviço público subjacente em que esta empresa se insere e sem a qual não teria razão ou justificação para existir, considerando a sua matriz de empresa pública municipal, de capital exclusivamente público.

Com a plena consciência de todas as responsabilidades inerentes à função de gestão pública, designadamente focada em garantir a sustentabilidade da empresa a médio e longo prazo, evitou-se o envolvimento da organização em quaisquer riscos excessivos que pudessem ter como consequência a redução da capacidade de criação de valor. Desta forma e durante o ano transato, adequamos à organização interna e de forma permanentemente os necessários

A.  
X

mecanismos de auditoria, controlo interno e de supervisão.

Neste Relatório e Contas referente ao ano de 2016 as metas de gestão e os principais objetivos definidos para execução e o seu cumprimento para as diferentes áreas consignadas formalmente no Contrato Programa e de Gestão foram na sua maioria executados e atingidos, na generalidade. Sendo também importante salientar o facto dos mecanismos de gestão adotados terem tido sempre em consideração a conjuntura económica existente e os inerentes condicionalismos socioeconómicos e políticos.

Toda a gestão foi encarada com o imprescindível sentido de missão, restringindo ao indispensável o sempre necessário esforço financeiro e apostando na maximização de recursos, assentes numa criteriosa avaliação previsional e guiados pela proximidade à execução do Plano de Atividades e Orçamento aprovado para o referido exercício, para as áreas de negócio implícitas no âmbito da delegação de competências provenientes da Autarquia, designadamente:

A Gestão, Fiscalização e Exploração dos Parques de Estacionamento e das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Loulé;

A Gestão dos Transportes Urbanos do Município de Loulé;

A Gestão e Exploração do Mercado Municipal de Loulé e Mercado Exterior de Sábado;

Com todos os pressupostos definidos do modelo de gestão adotado para o exercício do ano de 2016, a elaboração deste documento de apresentação de contas pretende assim discriminar de uma forma explícita e esclarecedora, as atividades desenvolvidas por esta empresa municipal no referido exercício, de forma transversal a todas as áreas de intervenção, associando imagens, gráficos e dados estatísticos de apoio como complemento da imprescindível informação escrita inerente às atividades e funções desempenhadas por todas as unidades orgânicas e seus dirigentes, trabalhadores e prestadores de serviços externos.

Para concluir esta nota introdutória ao Relatório e Contas do ano de 2016, o Conselho de Administração não quer deixar de agradecer o esforço, o empenho e a dedicação de todos os

colaboradores, que contribuíram para que a Empresa Municipal Loulé Concelho Global pudesse atingir os seus objetivos e principalmente consolidar a sua importância estratégica para o Acionista no desenvolvimento de uma política de sustentabilidade no âmbito do desenvolvimento das suas atividades e aplicáveis em todo o território do Município de Loulé.

Loulé, 18 de Março de 2016

O Conselho de Administração



P

A  
K

# 2

## Key Performance Indicators



## Key Performance Indicators

EUROS

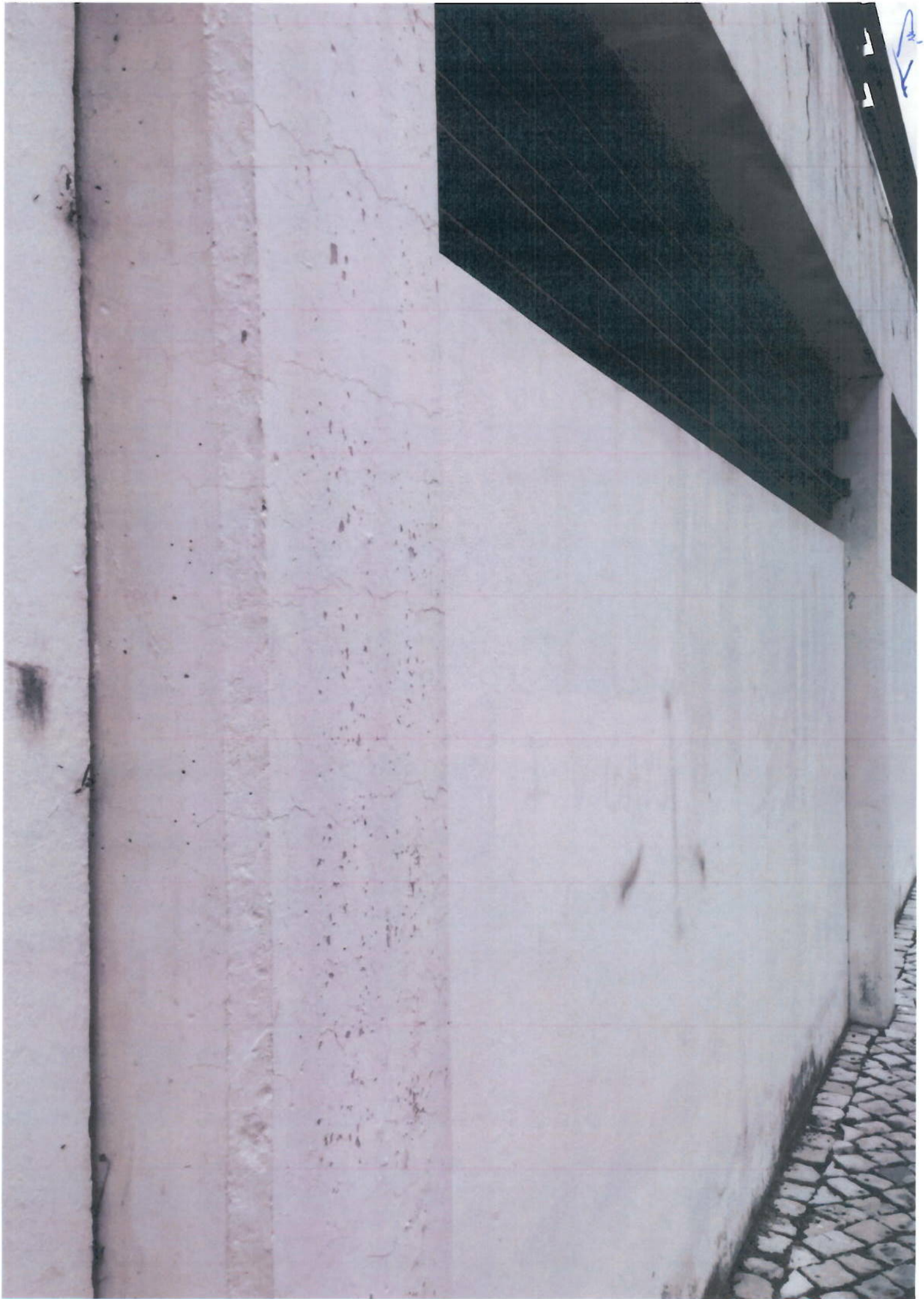
indicadores de Negócio	2016	2015
Económicos e Financeiros		
Ativo total	3.615.432,81	3.755.485,78
Passivo total	1.504.780,83	1.581.825,79
Capital próprio	2.110.651,98	2.173.659,99
Capital social	624.000,00	624.000,00
Volume de negócios (Vendas e serviços prestados)	1.193.275,86	1.065.532,14
Rendimentos operacionais	1.881.700,72	1.624.559,93
Subsídios à exploração	430.405,53	334.535,88
Fornecimento e serviços externos	900.438,09	516.992,87
Gastos com o pessoal	702.161,74	645.455,01
Gastos operacionais (incluindo depreciações e amortizações)	1.857.308,46	1.395.303,86
EBITDA <sup>(1)</sup>	102.876,37	302.595,50
Depreciações e amortizações	181.160,13	176.015,66
Empréstimos bancários	886.297,11	974.343,39
Resultado operacional (EBIT)	24.392,26	229.256,07
Resultado antes de impostos	23.182,52	227.605,62
Resultado líquido do exercício	16.565,88	185.228,59
Indicadores de Estrutura		
Liquidez geral	135,9%	163,2%
Liquidez imediata	114,3%	153,4%
Autonomia Financeira	58,2%	57,9%
Solvabilidade	140,3%	137,4%
Endividamento	41,6%	42,1%
Estrutura de endividamento	24,6%	21,2%
Capacidade de endividamento	65,0%	63,6%
Rentabilidade do ativo	0,7%	6,1%
Rotação do ativo	33,0%	28,4%
Prazo médio de pagamento a fornecedores	51 dias	45 dias
Prazo médio de recebimento de clientes	Imed.	Imed.

A  
X

Indicadores de Negócio	2016	2015
Económicos e Financeiros		
Indicadores de Estrutura (cont.)		
Net Debt/ EBITDA <sup>(1)</sup>	4,51x	1,52x
Margem EBITDA <sup>(1)</sup>	8,62%	28,4%
Capex	85.302,59	300.544,36
VAB (Valor Acrescentado Bruto)	722.868,89	881.035,65
Vendas e prestações de serviços VS Gastos totais (Lei n.º 50/2012)	64,3%	76,5%
Subsídios à exploração VS Receitas (Lei n.º 50/2012)	36,1%	31,4%
Recursos Humanos		
Trabalhadores ao serviço (Dados a 31 de Dezembro)	31	27
Indicadores Operacionais	2016	2015
Estacionamento		
Estacionamento <i>on-street</i> (na via pública)		
Rotatividade anual	736.541	647.472
Residentes com isenção	875	851
Índice de incumprimento (CE e RST)	1,52%	4,49%
Índice de reclamações	0,017%	0,16%
Estacionamento <i>off-street</i> (em parque)		
Rotatividade anual	223.489	234.371
Intervenções de piquete	150	101
Assinaturas emitidas	838	620
Vendas comerciais	8.630	7.410
Transporte Público (Quarteira)		
Número de paragens	71	42
Número de linhas	5	2
Número de viaturas	2	1
Indicadores Operacionais	2016	2015
Transporte Público (Quarteira) cont.		
Passageiros transportados	81.966	64.721
Km's percorridos	71.108	52.081
Transporte Público (Loulé)		
Número de paragens	52	43
Número de linhas	3	3

Número de viaturas	2	2
Passageiros transportados	120.893	67.666
Km's percorridos	111.903	63.911
<b>Mercado Municipal de Loulé</b>		
Taxa de ocupação em loja	100%	100%
Taxa de ocupação em módulo comercial	95,6%	96,7%
Taxa de ocupações temporárias	57,4%	18,3%
Espaços comerciais por concessionar	4	3
<b>Mercado Exterior de Sábado</b>		
Renovações de lugares de terrado	81	77
Índice de produtores (em exclusividade)	54,3%	56,0%

**(1)** Excluindo-se a imputação dos subsídios para investimento





# 3

**Mobilidade e  
Transportes**

# 736.541

## Rotatividade

A rotatividade total no estacionamento on-street foi de 736.541 veículos, representando um crescimento de 13,8%, face ao ano anterior.

A  
X

A mobilidade entendida num sentido amplo e de gestão dos territórios e de gestão do espaço público abraça variáveis distintas que contribuem para uma melhor qualidade de vida das pessoas, das famílias, dos serviços e de toda a atividade económica.

Contribuem para uma melhor mobilidade territorial a gestão do estacionamento, a disponibilização de serviços de transporte público e a disponibilização de opções de mobilidade individual.

É com este desafio no horizonte que a Loulé Concelho Global EM na última década tem vindo a organizar e otimizar os recursos que estão ao seu alcance contribuindo para um maior equilíbrio territorial.

É com o propósito da organização interna e com a otimização dos processos e dos serviços que o ano de 2016 apostou no processo de certificação de qualidade.

Com igual interesse integra a Semana Europeia da Mobilidade e o Fórum do Estacionamento e participa em eventos nacionais e internacionais de demonstração de soluções e troca de experiências assim como a frequência de ações de formação para chefias e técnicos.

## 3.1 Estacionamento Urbano

O ano 2016 foi um ano de consolidação da exploração das áreas de negócio (estacionamento

na via pública com zonas controladas e de duração limitada e estacionamento em parque) assim como a manutenção do funcionamento das equipas, métodos de trabalho e recursos técnicos e tecnológicos.

À semelhança de anos anteriores importa descrever a atividade regular sendo importante destacar o efeito da sazonalidade que durante 4 meses (de junho a setembro) tem grandes implicações nas dimensões da oferta e da procura, na organização e distribuição do trabalho (com mais zonas e locais de trabalho, maior amplitude de horário e mais dias de trabalho semanal), na mobilização e formação de novos operadores e toda a estrutura de suporte, maior necessidade de recorrer a serviços externos (ex. serviços de manutenção e reparação de avarias).

Quadro 1

### Indicadores do estacionamento de duração limitado

Estacionamento Tarifado (indicadores)	2016	2015
Lugares de estacionamento	1.870	
Lug. estacionamento Tarifado	1.629	
Lug. mobilidade reduzida	51	
Lug. carga e descarga e outros	190	
Rotat. Zona Loulé	442.218	418.744
Rotat. Zona Vilamoura	179.661	165.091
Rotat. Zona Quarteira	76.951	37.111
Rotat. Zona Vale do Lobo	37.711	26.526



Estacionamento Tarifado Cont. (indicadores)	2016	2015
Utentes solução Mobile	4.376	2.937
Utentes Residente e Autorizado	875	851
Reclamações em livro	8	8
Avisos regularização pagam.	25.148	27.626
Pós pagamento de avisos reg.	15.276	15.148
Outros autos de notícia	4.786	2.328
Rotatividade anual	736.54	666.69
Índice incumprimento CE RST	1,52%	4,49%
Índice de reclamações	0,02%	0,16%

Quadro 2

**Caracterização do estacionamento em parque**

Tipologia dos lugares	2016
Lugares de estacionamento	693
Lugares de estacionamento tarifado	691
Lugares reservados mobilidade reduzida	14
Lugares reservados veículos elétricos	2
Lugares reservados outros usos	2

Quadro 3

**Indicadores de parques de estacionamento (Cont.)**

Estacionamento em Parque	2015	2014
Rotatividade Parque de Loulé	135.420	135.819
Rot. Parque Quinta Lago Praia	35.530	29.838
Rot. Parque Quinta Lago Com.	19.596	18.219
Rot. Parque do Vale do Lobo	32.943	30.618
Intervenções de Piquete	150	101
Assinaturas Emitidas	838	620
Parque de Loulé	383	344]
Parque Quinta do Lago Praia	209	146
Parque Vale do Lobo	109	44
Parque Quinta do Lago Z. Com.	137	86
Vendas Comerciais	8.630	7.410
Reclamações em Livro	14	3
Tempo médio permanência tot. (total de horas utilizadas/total de entradas)	132 min	140 min
Parque de Loulé	124 min	123 min
Parque Quinta do Lago Praia	158 min	171min
Parque Vale do Lobo	n.d.	n.d.
Parque Quinta do Lago Z. Com.	114 min	126 min

Estacionamento em Parque	2015	2014
Taxa média de ocupação (total de horas utilizadas / (n.º lugares x n.º dias de abertura x n.º horas diárias)) x 100	45,3%	44,9%
Parque de Loulé	(40,71%)	(39,87%)
Parque Quinta do Lago Praia	(47,91%)	(43,2%)
Parque Vale do Lobo	(57,3%)	(52,7%)
Parque Quinta do Lago Z. Com.	(35,1%)	(44%)
% Cumprimento do plano de Limpeza em Parque (PE.LLE) (n.º dias trabalhados / n.º de dias previstos)	100%	n.d.

### 3.1.1 Oferta de Estacionamento na Via Pública (*on-street*)

O estacionamento na via pública ou *on street* sob a gestão da Loulé Concelho Global EM assenta em quatro zonas de estacionamento controlado distribuídas pelas cidades de Loulé e de Quarteira e pelos *resorts* turísticos de Vilamoura e do Vale do Lobo, nomeadamente:

- Loulé, centro urbano, caracterizada como a zona mais regular ao longo de todo o ano.
- Quarteira, centro urbano, caracterizada por um funcionamento ao longo de todo o ano sendo que no período do verão estende horários e dias de funcionamento.
- Vilamoura, centro urbano, com funcionamento ao longo de todo o ano sendo que no período do verão alonga a cobertura diária.
- Vale do Lobo, *resort*, com funcionamento exclusivamente no período do verão.

O Estacionamento na via pública representa 1.870 lugares distribuídos por diferentes usos e diferentes zonas conforme espelha o quadro síntese seguidamente apresentado.

Todas as zonas de estacionamento controladas dispõem de um conjunto de arruamentos não tarifados mas, ainda assim, sujeitos a fiscalização para contribuir para o ordenamento do estacionamento e uso do espaço público. Importa, no entanto, assinalar algumas intervenções de manutenção e qualificação das zonas, nomeadamente:

- Substituição de parquímetros para garantir a atualização de equipamentos e soluções

técnicas. Em Loulé foram substituídos 5 parquímetros (4 na Avenida José da costa Mealha e 1 na Rua Teixeira Gomes).

- Requalificação da sinalização horizontal e vertical (ex. Loulé sinalização horizontal; Vale do Lobo residencial e Garrão sinalização de lugares de deficientes).
- Relocalização de lugares reservados mediante sinalização a carga e descarga (ex. Loulé na Rua Dra Laura Ayres) e de deficientes (ex. Loulé no Largo Tenente Cabeçadas).
- Colocação de balizas delimitadoras (ex. Vale do Lobo Garrão).
- Criação de lugares reservados a novos usos (ex. motociclos em Loulé na Avenida 25 de Abril e espaços para estacionamento de bicicletas trabalho realizado pela Câmara Municipal de Loulé).

O ano de 2016 representa igualmente o início de um procedimento interno de atualização do cadastro digital das zonas de intervenção da Loulé Concelho Global para integração em sistema de informação geográfica.

É também o ano de início de trabalhos do Plano de Mobilidade de Quarteira, que sob a gestão da Loulé Concelho Global, parceria das entidades intervenientes no território de análise (Câmara Municipal de Loulé, Junta de Freguesia de Quarteira e Inframoura EM) e apoio técnico externo em regime de subcontratação de serviços.

Quadro 4

**Caracterização das zonas de estacionamento de duração limitada**

ZEDL	Funcionamento	Lugares de Estacionamento	Parquímetros
Loulé	<p>Todo o ano De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p>	<p>Total de Lugares = 633 Lugares tarifados = 524 Lugares reservados a deficientes = 23 Lugares reservados a carga e descarga = 29 Lugares reservados outros veículos = 57</p>	26
Quarteira	<p>De outubro a maio De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p> <p>De junho a setembro Todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p>	<p>Total de Lugares = 189 Lugares tarifados = 139 Lugares reservados a deficientes = 4 Lugares reservados a carga e descarga = 38 Lugares reservados outros veículos = 8</p>	4
Vilamoura	<p>De outubro a maio Todos os dias das 09h às 19h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p> <p>De junho a setembro Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos</p>	<p>Total de Lugares = 504 Lugares tarifados = 458 Lugares reservados a deficientes = 9 Lugares reservados a carga e descarga = 19 Lugares reservados outros veículos = 18</p>	17
Vale do Lobo (Garrão poente)	<p>De junho a setembro Todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos</p>	<p>Total de Lugares = 124 Lugares tarifados = 115 Lugares reservados a deficientes = 4 Lugares reservados a carga e descarga = 2 Lugares reservados outros veículos = 3</p>	3

Quadro 4

## Caracterização das zonas de estacionamento de duração limitada (cont.)

ZEDL	Funcionamento	Lugares de Estacionamento	Parquímetros
Vale do Lobo (centro)	De junho a setembro Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 83 Lugares tarifados = 70 Lugares reservados a deficientes = 2 Lugares reservados a carga e descarga = 1 Lugares reservados outros veículos = 0	5
Vale do Lobo (Área residencial)	De julho e agosto Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 175 Lugares tarifados = 167 Lugares reservados a deficientes = 7 Lugares reservados a carga e descarga = 0 Lugares reservados outros veículos = 1	7

A.  
8

### 3.1.1.1 Rotatividade e Atividade de Fiscalização

A rotatividade das zonas controladas corresponde ao número de clientes que usufruíram do estacionamento.

A diversidade de utilizadores implica que os arruamentos disponham de lugares de rotação para todos os tipos de clientes e lugares reservados para atividades económicas (carga e descarga), empresas e entidades (Tribunal, Casa da Primeira Infância, CML e IEFP), utilizadores especiais (deficientes com e sem matrícula) e veículos especiais (motociclos).

A rotatividade resulta do somatório dos clientes que efetuaram o pré-pagamento do tempo de estacionamento (num parquímetro ou solução *mobile*) e clientes que não tendo pago o estacionamento foram notificados para efetuar o pós-pagamento do tempo de estacionamento.

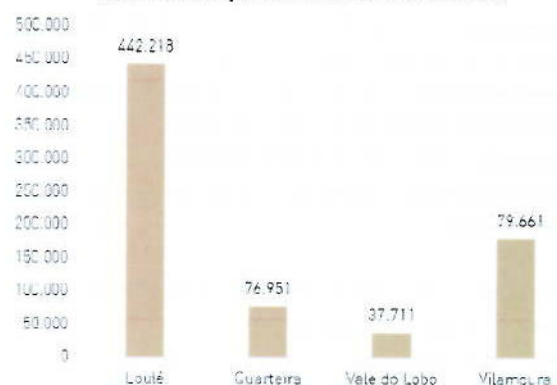
No global registamos um acréscimo da rotatividade em todas as Zonas, conforme se pode verificar no quadro síntese em baixo. Sobre a diferença registada em Quarteira importa destacar que, durante o primeiro semestre de 2015, por motivo de realização de obras nas áreas envolventes, a zona esteve isenta do pagamento de estacionamento e de ações de fiscalização

Esta rotatividade reflete as compras diretamente nos 107 parquímetros coletivos instalados nas 4 zonas.

Quadro 5  
Lugares de estacionamento por zona

Estacionamento Via Pública	2016	2015
Rotat. Zona Loulé	442.218	418.744
Rotat. Zona Vilamoura	179.661	165.091
Rotat. Zona Quarteira	76.951	37.111
Rotat. Zona Vale do Lobo	37.711	26.526
Utentes solução Mobile	4.376	2.937
Avisos regularização pagam.	25.148	27.626
Rotatividade Anual	736.541	666.696

Gráfico 1  
Rotatividade por zona de estacionamento



Aos clientes que fazem o pré-pagamento do tempo de estacionamento no parquímetro importa acrescentar a procura registada através das compras efetuadas através da solução iParque Mobile. Esta via representa cerca de 0,6% da totalidade de clientes / rotatividade anual.

A estas quantidades crescem os clientes que optam por fazer o pós-pagamento do tempo de estacionamento e são fiscalizados e registados avisos de regularização de pós-pagamento. Esta opção representa cerca de 3,4% da rotatividade anual.

Quadro 6  
Pagamentos por mobile e avisos de regularização

Cientes	2016	2015
Solução <i>Mobile</i>	4.376	2.937
Aviso de Regularização	25.148	27.626

Terá implicação negativa nos valores globais da rotação as restrições ao estacionamento decorrentes:

Das ocupações de via pública autorizadas que de acordo com os registos não exaustivos que foram tomados ao longo do ano de 2016 representam 7.737 lugares e 74.270 horas de estacionamento (Vilamoura 16.540 horas, Quarteira 128 horas, Vale do Lobo 491 horas e Loulé 57.111 horas).

Imagem 1

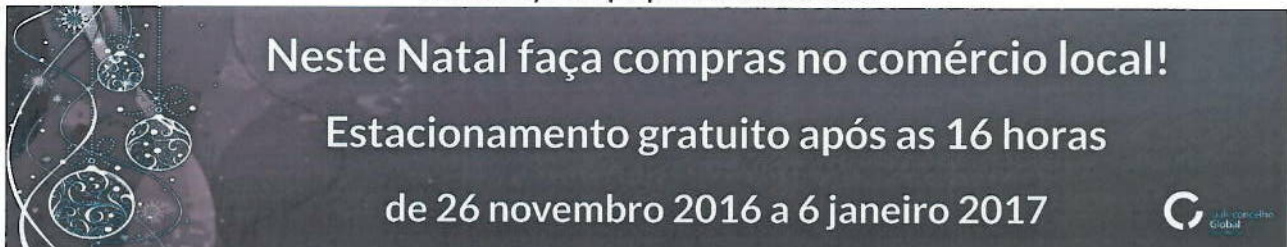
#### Ocupação da via pública (Loulé)



A redução e isenção do tempo sujeito a pagamento e controlo que no último mês do ano de 2016, sob a campanha de "Neste Natal faça compras no comércio local" Registou a redução de 39.300 horas de estacionamento na zona de Loulé, conforme espelha a informação impressa seguidamente apresentada e que foi afixada nos parquímetros e publicada nos meios de comunicação da Loulé Concelho Global. E a atribuição de selos/dísticos de estacionamento autorizado a residentes, conforme descrito seguidamente, que o conjunto de selos atribuídos representa 53,8% do total de lugares de estacionamento tarifado.

Imagem 2

#### Caracterização dos parques de estacionamento



1

A atividade da fiscalização conta com uma pequena equipa de agentes de fiscalização de estacionamento todos formados e credenciados pela ANSR. Este ano de 2016 contou com alguma reestruturação da equipa sendo que, no final de 2016, contávamos com 9 fiscais. Além da equipa da fiscalização existem ainda outros elementos que cumprem tarefas de manutenção de estruturas e equipamentos, coleta e processo administrativo. É importante destacar que a equipa é muito pequena e por isso está obrigada a assumir alguma polivalência.

Importa que fique registado que ao longo do ano foram efetuadas 1.523 operações de coleta de valores em parquímetro e respetivos procedimentos de contagem e depósito definidos pela empresa.

### 3.1.1.2 Processo Administrativo

Na área do processo administrativo importa destacar três áreas: processos de residentes, processos administrativos e contraordenacional e reclamações.

B  
8

De acordo com o que está previsto em regulamento estão isentos do pagamento de estacionamento os residentes com morada integrada na zona de estacionamento sujeita a pagamento. São processos tratados por veículo com validade anual. Ao longo do ano o tempo médio de resposta aos pedidos de cartão de residente fixou-se nos 14 dias corridos.

Quadro 7  
Residentes com isenção por zona tarifada

Residentes c/ Isenção	Lugar	2016	2015
Loulé	524	386	431
Quarteira	139	115	95
Vilamoura	458	104	84
Vale do Lobo	352	270	241
<b>Total</b>	<b>1.629</b>	<b>875</b>	<b>851</b>

Por consequência da ação da fiscalização de estacionamento assim como pela opção de pós pagamento do estacionamento resultam autos de notícia que levam a processo contraordenacional.

Quadro 8  
Pagamentos de avisos de regularização

Estacionamento via pública	2016	2015
Avisos Regular. Pagamento	25.148	27.626
Pós pagamento de Avisos	15.276	15.148
Outros autos de notícia	4.786	2.328

Este ano de 2016 regista uma diminuição do número de processos tipo Aviso de Pós pagamento (por infração ao artigo 71.º do código da estrada) enquanto que os outros tipos de autos de notícia duplicam a quantidade.

Os processos terminados por pós-pagamento representam neste ano 60,7% dos processos registados.

Todos os processos não terminados evoluem para processos contraordenacional e posterior notificação indireta por via postal. Neste âmbito foram efetuadas 3.251 consultas de proprietário na base de dados do IRN.

Quantidade relevante tem os 3.617 processos com matrícula não portuguesa, que não estão terminados nem será possível iniciar processo de

notificação indireta, os quais foram remetidos à ANSR para processamento.

No que diz respeito ao trabalho desenvolvido pela Loulé Concelho Global na qualidade de entidade autuante e no âmbito das suas obrigações no processo contraordenacional apresentam-se resultados síntese de notificações e valores tratados com a ANSR e o IGCP.

Quadro 9  
Notificações e autos cobrados

Ações	2016	2015
Notificações (NPIC e NTA)	8.531	7.394
Autos cobrados	4.176	2.984

Quadro 10  
Comparticipação na receita

Ações	2016	2015
Valor entregue pela ANSR	15.493,5	6.390,8
Valor entregue à ANSR	13.411,7	9.443,9
Valor entregue ao IGCP	46.941,2	33.053,7

Os dados comparativos revelam que houve um crescimento na quantidade de autos tratados que se reflete nos valores cobrados e, por sua consequência, transferidos para a ANSR e para o IGCP.

Relativamente às diferentes comunicações de clientes importa destacar que são várias centenas que podem corresponder a pedidos de informação, prestar informação solicitada, sugestões, ocorrências procedentes e reclamações.

Todas as comunicações recebidas são analisadas e despachas. Ao longo do ano foram feitos ajustes nos circuitos (internamente chamados *workflows*) de análise e despacho.

A título de exemplo:

Pedidos de informação temos clientes a pedir detalhe para efetuar pós pagamento de taxa, ou esclarecimento como devem proceder para reclamar de uma notificação dos termos do auto. Prestar informação solicitada são clientes que respondem a notificações de pedidos de identificação de condutor.

Sugestões são clientes a sugerir um reforço na sinalização rodoviária ou a pedir para enviar as notificações para outra morada.

Reclamações em livro ao longo do ano foram registadas 8, igual número ao do ano anterior. Ocorrências procedentes, ao longo deste ano foram registadas 128, que correspondem a todas

as ocorrências procedentes dirigidas à empresa. A maior parte centra a reclamação em parquímetros que aceitaram moeda e não dispensam título, dúvidas na interpretação na sinalização rodoviária.



### 3.1.2 Oferta de Estacionamento em Parque (*off-street*)

O estacionamento *off street* sob a gestão da Loulé Concelho Global assenta, à semelhança do ano homólogo, em quatro parques de estacionamento localizados na cidade de Loulé e nos resorts turísticos do Vale do Lobo e da Quinta do Lago, nomeadamente:

- Loulé, no centro urbano, corresponde a um parque tipo silo com funcionamento regular ao longo de todo o ano.
- Vale do Lobo, resort, corresponde a um parque de superfície com funcionamento exclusivamente no período do verão.
- Quinta do Lago zona comercial, corresponde a um parque de superfície com funcionamento no verão sendo que em 2016 prolongou o funcionamento até final de outubro.
- Quinta do lago Praia, resort, corresponde a um parque de superfície com funcionamento exclusivamente no período do verão.

O Estacionamento em parque representa 693 lugares distribuídos por diferentes usos e diferentes parques conforme espelha o quadro síntese seguidamente apresentado.



Deste conjunto apenas o Parque de Loulé funciona ao longo de todo o ano.

Quadro 11

**Caracterização dos parques de estacionamento**

Zona	Funcionamento	Lugares de Estacionamento
Loulé	<p>Todo o ano De 2ª a 6ª das 08h às 20h, exceto feriados Sábado das 09h às 17h* Todos os dias 24h para clientes com assinatura 24h</p> <p>Taxa piso 0/térreo e coberto: 1ª e 2ª fração de 15 min = €0,20 3ª e mais frações de 15 min = €0,10</p> <p>Taxa piso 2/descoberto: 1ª e 2ª fração de 15 min = €0,10 3ª e mais frações de 15 min = €0,05</p>	<p>Total de Lugares = 280 Lugares tarifados = 278 Lugares reservados a deficientes = 2 Lugares reservados a veículos elétricos = 2 Lugares reservados outros veículos (grávidas) = 2</p>



Quadro 11

## Caracterização dos parques de estacionamento (cont.)



Zona	Funcionamento	Lugares de Estacionamento
Vale do Lobo	Jun e set: Das 09h00 às 00h30 (dom, 2ª, 3ª e 4ª) e das 09h00 às 02h30 (5ª, 6ª e sábado) Taxa: cada fração de 15 minutos = €0,20  jul e ago: Das 09h00 às 02h30 (dom, 2ª, 3ª e 4ª) e das 09h00 às 04h00 (5ª, 6ª e sábado) Taxa: cada fração de 15 minutos = €0,20	Total de Lugares = 132 Lugares tarifados = 132 Lugares reservados a deficientes = 5
Quinta do Lago (Praia)	De jun a set: Todos os dias, das 09h às 21h  Taxa: cada fração de 15 minutos = €0,30	Total de Lugares = 200 Lugares tarifados = 200 Lugares reservados a deficientes = 5
Quinta do Lago (zona comercial)	De jun a set: Todos os dias, das 09h às 22h  out: de 2ª a sábado das 09h às 22h  Taxa: cada fração de 15 minutos = €0,20	Total de Lugares = 81 Lugares tarifados = 81 Lugares reservados a deficientes = 2

\*) No Parque de Loulé, durante o ano de 2016 o funcionamento nos dias de sábado decorreu da 08h às 15h. Em dezembro de 2016 o período de funcionamento foi alargado até às 17h. Também em dezembro de 2016 foi implementado o funcionamento de piquete todos os dias 24h.

Importa assinalar intervenções de manutenção e qualificação de parques, nomeadamente:

- Instalação de soluções para independência energética: painéis fotovoltaicos nos parques do Vale do Lobo, da Quinta do Lago praia e da Quinta do Lago zona comercial; e ainda a instalação de quadros elétricos nos parques da praia da Quinta do Lago e no Vale do Lobo.
- Requalificação da sinalização horizontal (todos os parques de superfície) e horizontal (ex. no parque da praia foram instaladas sinalizações para lugares de mobilidade reduzida).
- Requalificação de áreas de circulação pedonal com a criação de corredores de circulação pedonal no parque da praia da Quinta do Lago.

- Criação de nova entrada no parque da praia da Quinta do Lago Praia.
- Instalação de sistema de Leitura Automática de Matrícula no Parque da Quinta do Lago Praia.
- Requalificação da sinalética de indicação e funcionalidade tipo caixa de pagamento automáticos e indicação da receção (parques do Vale do Lobo, praia da Quinta do Lago e Quinta do Lago zona comercial).

Os parques de estacionamento assentam o seu funcionamento com base em dois tipos de tecnologias:

- Skidata: parque de Loulé e Parque da Quinta do Lago Praia
- WPS: Parque do Vale do Lobo e Parque da Quinta do Lago zona comercial.



Como a maior parte dos parques tem um funcionamento exclusivamente sazonal (parque do Vale do Lobo parques da Quinta do Lago) os recursos humanos na qualidade de operador de parque são mobilizados com efeitos sazonais.

Neste ano de 2016 foram contratados 12

Operadores:

- Parque de Loulé: 2 OPE a tempo inteiro
- Parque Quinta do lago Praia: 2 OPE a tempo inteiro
- Parque da Quinta do Lago: 2 OPE a tempo inteiro
- Parque de estacionamento do Vale do Lobo: 2 OPE a tempo inteiro + 2 OPE a tempo parcial
- Folgas: 2 OPE a tempo inteiro

Para além destas equipas há ainda a necessidade de responder a coordenação, apoio técnico, manutenção e operações de abastecimento de trocos e coleta de valores em cofre.

Ao longo do ano de 2016 foram registadas 95 operações de abastecimento de trocos em máquinas de pagamento automático e 257 operações de coleta de valores em máquina de pagamento automático. O depósito de valores da caixa manual obedece a um procedimento interno que define que o depósito é efetuado diretamente pelos OPE numa instituição bancária indicada pela empresa.

### 3.1.2.1 Parque de Estacionamento Municipal de Loulé

O Parque de Estacionamento Municipal de Loulé é um silo urbano composto por dois pisos. No piso térreo dispõe de 181 lugares e no piso superior descoberto conta com 99 lugares de estacionamento.

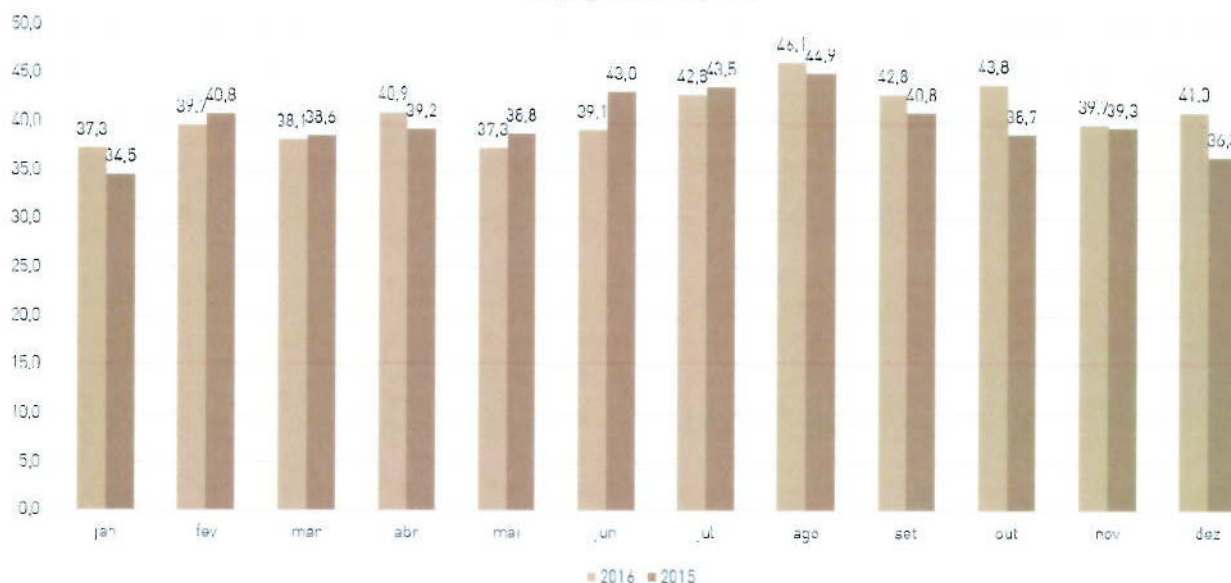
Este parque funciona todos os dias 24h para clientes com assinatura e para clientes de rotação funciona de segunda a sexta exceto feriados das 08h00 às 20h00 e sábado das 08h00 às 17h00. Este horário para os dias de sábado foi implementado no mês de dezembro de 2016.

Pontualmente estende o funcionamento para dias e horários diferentes como são o caso dos dias em que decorrem atividades tipo: Carnaval, Festa Grande da Mãe Soberana, Feira Popular e período do Natal.

Também no final do ano de 2016 foi implementado o serviço de piquete 24h para garantir uma adequada resposta aos clientes mesmo nos períodos em que as portas estão fechadas aos clientes de rotação.

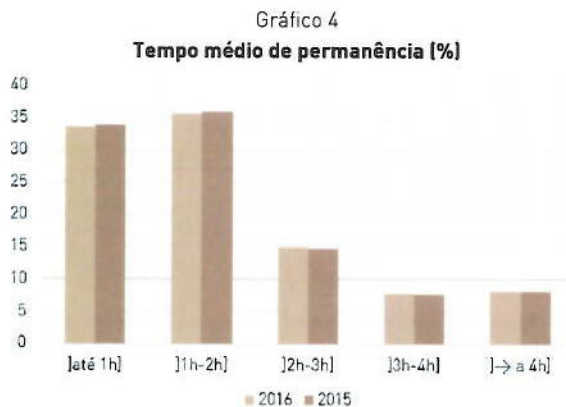
Este parque tem um funcionamento regular ao longo do ano embora se note um pequeno crescimento na procura nos meses de verão, com destaque para o mês de agosto.

Gráfico 3  
Ocupação média mensal



Ao longo do ano de 2016 o parque de Loulé contou com 135.420 clientes valor equivalente ao ano anterior.

Com mais de 279 mil horas de estacionamento vendidas tem uma taxa média de ocupação mensal de 40,71% da sua capacidade. A rotação média lugar dia corresponde a 1,6 veículos. E o tempo médio de permanência é de 124 minutos, sendo que as características da procura são semelhantes nos anos de 2016 e 2015.



O Parque de Loulé conta com um conjunto de clientes frequentes muitos com assinatura e outros decorrem da utilização de Vales de Desconto (aquí consideradas vendas comerciais) por relação com as empresas do centro da cidade.

As vendas comerciais mais significativas resultam da parceria com a loja Pingo Doce sita no centro da cidade de Loulé e por uma promoção associadas à Feira do Chocolate promovida pelo Mercado Municipal de Loulé.

Quadro 12  
Número de vendas e assinaturas emitidas

Parque de Loulé	2016	2015
Assinaturas Emitidas	383	344
Vendas Comerciais	8.630	7.410

Ao longo do ano de 2016 foram registadas 116 intervenções de piquete ao Parque de Loulé grande parte ocorreram o período de sábado de tarde quando o parque tem as portas encerradas ao público. Com o alargamento do funcionamento

do parque nos dias de sábado até às 17h00 prevê-se a redução de ocorrências.

Ao longo deste ano foram registadas 4 reclamações em Livro de Reclamações. Todos os processos foram analisados e comunicados às entidades competentes e informados os seus remetentes. Quando aplicável foram tomadas medidas corretivas. As reclamações centraram-se no facto das máquinas de pagamento automático estarem avariadas, no horário de funcionamento nos dias de sábado e porque o operador de caixa não dispunha de trocos de uma nota de 50 euro para fazer um pagamento de 0,90€.

### 3.1.2.2. Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago

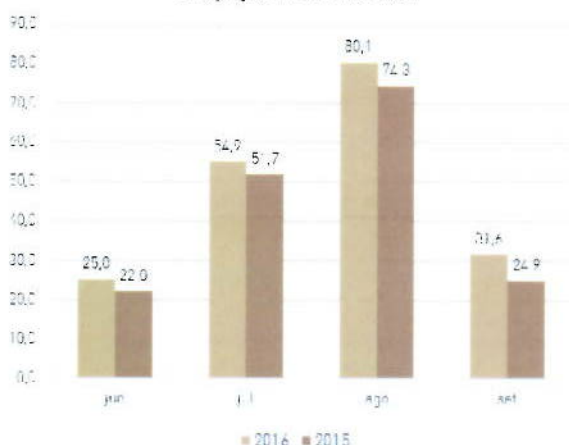
O Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago é um parque de superfície, com sombreamento em cobertura têxtil, composto por 200 lugares de estacionamento para veículos ligeiros.

É um parque sazonal com funcionamento ao longo dos 4 meses de verão, de junho a setembro. Funciona todos os dias das 09h às 21h. O modelo de funcionamento do parque manteve as mesmas características do ano homólogo: mesmo período anual, mesmo período diário, mesmo preço.

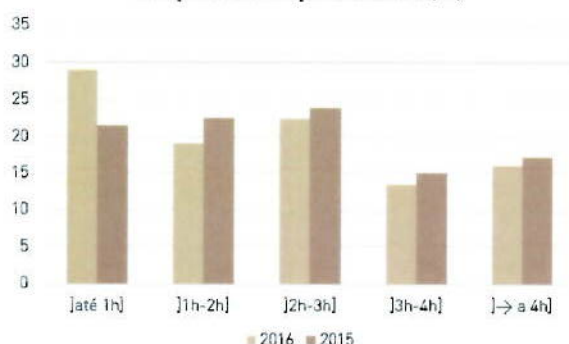
Este ano de 2016 mantém uma tendência crescente na procura. Também este ano teve um acréscimo da procura em cerca de 10% contando 35.974 clientes enquanto que no não homólogo contou com 29.825 clientes.

Com mais de 94 mil horas de estacionamento vendidas tem uma taxa média de ocupação mensal de 47,91% da sua capacidade. É no mês de agosto que a taxa de ocupação é mais expressiva contando com uma ocupação mensal de 80,1%.



A  
8Gráfico 5  
Ocupação média mensal

A rotação média lugar dia corresponde a 1,5 veículos. E o tempo médio de permanência é de 158 minutos, sendo que há um crescimento de clientes que permanecem no parque até uma hora.

Gráfico 6  
Tempo médio de permanência (%)

O Parque da Praia conta com um crescente conjunto de clientes com assinatura conforme se pode confirmar pelo quadro resumo apresentado.

Quadro 13  
Número de assinaturas emitidas

Parque da Praia	2016	2015
Assinaturas Emitidas	209	146

No ano de 2016 apenas foi registada 1 reclamação em Livro de Reclamações. O processo foi analisado e comunicado às entidades competentes e informado o seu remetente. Esta reclamação prende-se com o fato de existirem lugares livres no interior do parque e existir uma fila para entrar no parque porque dispõe de informação de parque completo sendo esta

situação recorrente uma vez que a venda de assinaturas reserva o lugar de estacionamento.

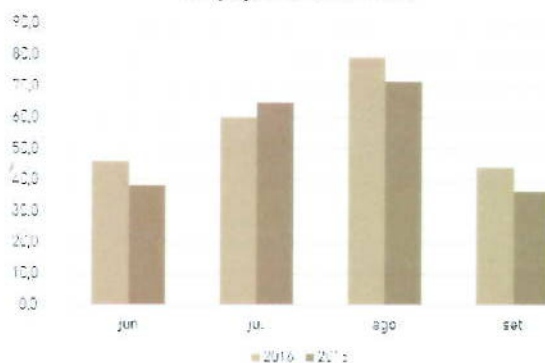
### 3.1.2.3 Parque de Estacionamento Municipal da Zona Comercial da Quinta do Lago

O Parque de Estacionamento Municipal da zona comercial da Quinta do Lago é um parque de superfície, com sombreamento em cobertura tipo lona, composto por 81 lugares de estacionamento para veículos ligeiros.

No ano de 2016 o Parque entrou em funcionamento em junho e estendeu o seu funcionamento até final de outubro.

Nos meses de junho a setembro o parque manteve um funcionamento regular das 09h às 22h de segunda a sábado e das 09h às 16h nos dias de domingo. Ao longo do mês de outubro o parque funcionou das 09h às 22h de segunda a sexta e das 09h às 16h nos dias de sábado. Este ano de 2016 mantém uma tendência crescente na procura contando 19.596 clientes enquanto que no ano homólogo contou com 18.219 clientes.

Tem uma taxa média de ocupação mensal de 35,1% da sua capacidade. É nos meses de julho e de agosto que a taxa de ocupação é mais expressiva contando com uma ocupação mensal de 56,4% e 54,8% respetivamente.

Gráfico 7  
Ocupação média mensal

O Parque da zona comercial da Quinta do Lago conta com um crescente conjunto de clientes com

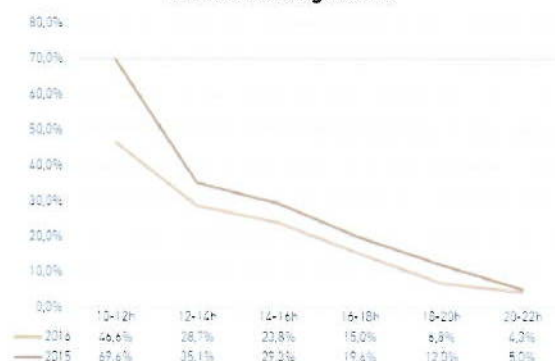
assinatura conforme se pode confirmar pelo quadro resumo apresentado.

Quadro 14  
Número de assinaturas emitidas

Parque da Zona Comercial	2016	2015
Assinaturas Emitidas	137	91

De acordo com os dados disponíveis, o período do dia com maior procura ocorre entre as 10h e as 12h. O ano homólogo mantém a mesma tendência.

Gráfico 8  
Procura ao longo do dia



No ano de 2016 apenas foi registada 1 reclamação em Livro de Reclamações. O processo foi analisado e comunicado às entidades competentes e informado o seu remetente. Esta reclamação prende-se com uma avaria na máquina de pagamento automático e porque o cliente tem que pagar o estacionamento na receção do parque.

### 3.1.2.4 Parque de Estacionamento Municipal do Vale do Lobo

O Parque de Estacionamento Municipal do Vale do Lobo é um parque de superfície, com duas áreas de estacionamento, parque 1 e 2 com 69 e 63 lugares de estacionamento respetivamente. O parque 1 dispõe de sombreamento em cobertura tipo lona.

Apesar da sua regulamentação permitir um funcionamento ao longo de 24h diárias neste ano

de 2016 cumpriram-se os seguintes intervalos de tempos

Quadro 15  
Horário de funcionamento

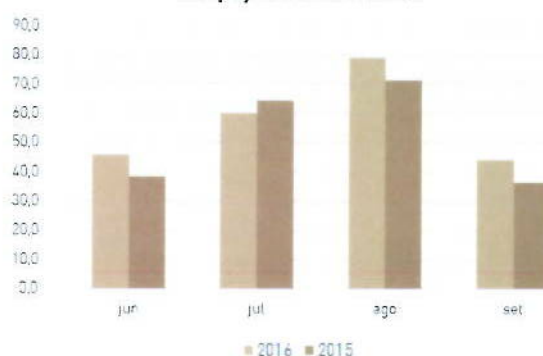
Parque Vale do Lobo	Jun	Jul	Ago	Set
segunda	09h00	09h00	09h00	09h00
terça	-	-	-	-
quarta	00h30	02h30	02h30	00h30
quinta	09h00	09h00	09h00	09h00
sexta	-	-	-	-
sábado	02h30	04h00	04h00	02h30
domingo	09h00	-	-	09h00
	-	00h30	-	00h30

O modelo de funcionamento do parque manteve as mesmas características do ano homólogo: mesmo período anual, mesmo período diário, mesmo preço.

É um parque sazonal com funcionamento ao longo dos 4 meses de verão, de junho a setembro. Este ano de 2016 mantém uma tendência crescente na procura. Também este ano teve um acréscimo da procura em cerca de 7,5% contando 32.943 clientes enquanto que no não homólogo contou com 30.618 clientes.

Com mais de 62 mil horas de estacionamento vendidas tem uma taxa média de ocupação mensal de 57,3% da sua capacidade. É no mês de agosto que a taxa de ocupação é mais expressiva contando com uma ocupação mensal de 79,1%.

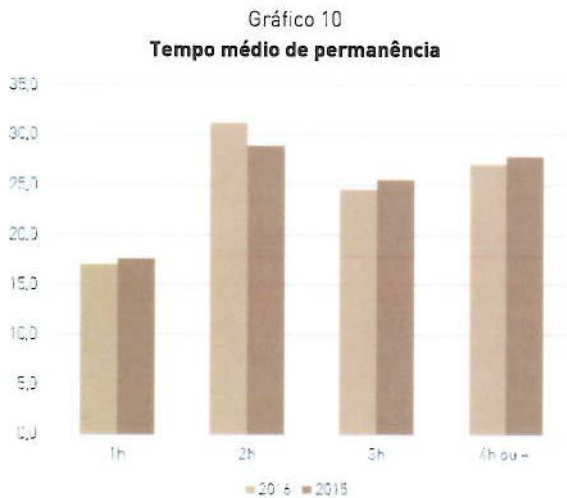
Gráfico 9  
Ocupação média mensal



A rotação média lugar dia corresponde a 1,99 veículos. E o tempo médio de permanência é de 114 minutos, sendo que há um crescimento de

A  
b

clientes que permanecem no parque até duas horas e uma estabilização para a procura que permanece períodos mais longos.

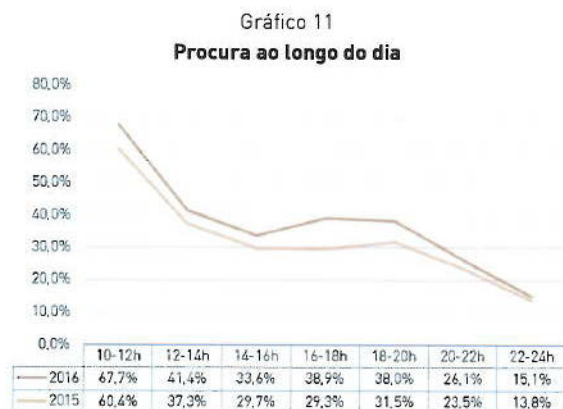


O Parque do Vale do Lobo conta com um relevante conjunto de clientes com assinatura conforme se pode confirmar pelo quadro resumo apresentado.

Quadro 16  
**Número de assinaturas emitidas**

Parque do Vale do Lobo	2016	2015
Assinaturas Emitidas	109	67

De acordo com os dados disponíveis o período do dia com maior procura ocorre até às 12h. A curva do ano de 2015 regista um formato semelhante.



No ano de 2016 apenas foram registadas 8 reclamações em Livro de Reclamações. Os processos foram analisados e comunicados às entidades competentes e os seus remetentes informados. Estas reclamações centraram-se nas

avarias registadas nas máquinas de pagamento automático em particular numa situação que se estender durante várias semanas na CPA2.

Imagem 3  
**Parque do Vale do Lobo**



A. 8





## 3.2 Transporte Público Urbano

O ano 2016 representa o primeiro ano completo de exercício da prestação do serviço de transporte público em autocarro sob a gestão da Loulé Concelho Global.

À semelhança de anos anteriores a resposta deste negócio resulta da contratação duma prestação de serviço especializado. A prestação do serviço inclui o fornecimento do material circulante, equipamentos de controlo, bilhética, postos de venda e respetivos meios humanos necessários. Este ano representa igualmente o início de um longo contrato de prestação de serviços que estende a sua cobertura até meados de 2021.

**APANHA-ME** é a rede de transporte urbano do Município de Loulé que assegura serviços regulares de transporte público nas cidades de Loulé e de Quarteira e serviços especiais de verão na freguesia de Quarteira.

Quadro 17

### Indicadores do transporte urbano

Transporte Público Urbano	2016	2015
Transporte Urbano de Quarteira		
Número de paragens	43 reg. 29 esp.l	42
N.º de linhas	3 reg. 2 esp.	2
N.º viaturas	2	1
Lugares por viatura	24	24
Passageiros transportados	81.966	64.721
Passageiros c/ bilhete bordo	34.232	26.114
Passageiros com passe	11.977	9.581
Passageiros c/ pré-comprado	35.456	29.023
Km contratados	71.114	53.042
Km percorridos	71.107	52.081
% viagens realizadas	99,5%	97,8%
% viagens suprimidas	0,5%	2,2%
Transporte Urbano de Loulé		
Km percorridos	111.873	63.910
% viagens realizadas	99,9%	96,7%

% viagens suprimidas	0,1%	3,3%
Km previstos	183.017	120.899
Km percorridos	182.980	115.591
Passageiros transportados (n.º entradas no autocarro)	202.859	132.387 188.086
Passageiros por lugar (Passageiros transportados/n.º lugares/12 meses)	704,37	153,23
Passageiros por lugar anual (Passageiros transportados/n.º lugares)	8.452,4 6	1.838,7 1
% de viagens realizadas (n.º de viagens realizadas/n.º de viagens previstas)	99,98%	97,2%
% viagens suprimidas (n.º de viagens não realizadas/n.º de viagens previstas)	0,02%	2,8%
Km realizados em desdobramento	0	0
Défice de exploração do transporte público	252.636	144.546
N.º de reclamações (anual)	0	0
Índice de reclamações <=3% (n.º reclamações/n.º passageiros)	0	0
Resultados da avaliação de satisfação do transporte no Município de Loulé	87,8%	77,9%
Resultados da avaliação de satisfação do transporte em Loulé	78,6%	77,3%
Resultados da avaliação de satisfação do transporte em Quarteira	96,9%	78,5%

\* Em 2016 foram realizadas 33 ações de cliente mistério [14 na linha azul, 1 na linha azul clara, 1 na linha amarela, 1 na linha branca, 1 na linha vermelha de Quarteira e 5 na linha verde].

### 3.2.1. Fornecedor do Serviço

À semelhança de anos anteriores a prestação do serviço público de transporte em autocarro tem sido prestada com recurso a vários contratos com o objetivo de garantir um serviço público sem interrupções.

Neste sentido e ao longo do ano de 2016 recorreu a Loulé concelho Global a quatro procedimentos de contratação de serviços que compreenderam os seguintes períodos:





### De janeiro (01) a março (29)

Na sequência de Concurso Público Urgente (procedimento 23/15) coube à empresa EVA Transportes SA a continuidade da prestação de serviços no Município de Loulé.

### De março (30) a junho (30)

Na sequência de Concurso Público Urgente (procedimento 13/16) coube à empresa EVA Transportes SA a continuidade da prestação de serviços no Município de Loulé.

### De julho (01) a julho (10)

Ajuste Direto para garantir a continuidade dos serviços até ao início da prestação em regime de concurso público internacional.

**De julho (11) até dezembro (31)** – até 10/07/2021 – Na sequência de Concurso Público Internacional (procedimento 26/15) coube à EVA Transportes SA assegurar e implementar os serviços de transporte público em autocarro no Município de Loulé.

## 3.2.2 Circuitos, Horários, Paragens e Autocarros

O ano de 2016 representa o primeiro ano completo de serviços prestados sob a gestão da Loulé Concelho Global e, de acordo com o caderno de encargos 26/15 relativo a concurso público internacional, foram efetuadas algumas alterações aos serviços prestados.

Neste sentido importa sinalizar que ao longo do primeiro semestre de 2016 o serviço prestado manteve a mesma estrutura e modelo de funcionamento do ano anterior. Com o início do segundo semestre e já ao abrigo do contrato celebrando na sequência do procedimento de concurso público internacional 26/15 que vigorará durante 5 anos foram introduzidas algumas alterações nos circuitos, nas paragens, nos horários e nos autocarros.

### 3.2.2.1 Circuitos e Horários

A rede de transporte urbano na cidade de Loulé mantém uma estrutura e serviço regular ao longo

do ano e mantém igualmente a estrutura em 8 completando assim os seguintes circuitos que têm em comum o ponto de interseção na paragem 1. As cadências foram alargadas passando a cumprir viagens a cada 30 minutos:

**Linha Amarela** (com 8 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com ponto de partida no centro da cidade estendendo o percurso pela área das escolas, junta de freguesia, zona empresarial de Loulé, bombeiros, cemitério e centro comercial e de serviços. Este percurso foi estendido até mais a sul dentro da área de localização empresarial.

Esta linha realiza 24 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 14 percursos com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 14h00.

**Linha Azul – percurso curto** (com 7,1 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com o ponto de partida no centro da cidade estende o seu percurso para nascente até às finanças, junta de freguesia de S Clemente, escolas, centro de saúde e centro comercial e de serviços. Este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 18 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 10 percursos com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 14h00.

**Linha Azul – percurso longo** (ou Linha Azul clara) (com 9,4 km) - é um percurso regular ao longo de todo o ano estendendo o percurso da linha azul até mais a nascente até à rotunda de Betunes. Este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 6 percursos num dia útil de segunda a sexta (09h30, 10h30, 11h30, 13h00, 15h30, 19h00). Nos dias de sábado realiza 4 percursos (09h30, 10h30, 11h30, 13h30).

**Linha vermelha** (13 km) – percurso tipo *shuttle* que assegura a ligação direta entre o centro da

A  
L

cidade de Loulé e a Estação Ferroviária. Este é um novo serviço.

Esta linha realiza 3 percursos (06h40 exceto domingos e feriados, 14h45 apenas domingos e feriados, 20h45 exceto sábados).

A freguesia de Quarteira teve algumas alterações na estrutura de linhas, nomeadamente:

**Linha verde – percurso diurno – curto** (11 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com partida do centro da cidade no terminal rodoviário e que percorre o centro da cidade para poente pelas escolas até à baixa de Vilamoura, área comercial e de serviços, centro de saúde e novamente as escolas mais a poente. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 3 percursos num dia útil de segunda a sexta (07h30, 08h00, 17h30).

**Linha verde – percurso diurno – longo** (13,7 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano estendendo o percurso da linha verde curta até mais a nascente até à rotunda da urbanização AlSakia. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações.

No período regular esta linha realiza 11 percursos com cadências de 60 minutos nos dias de segunda a sexta. Nos dias de sábado realiza 7 percursos com cadências de 60 minutos com início às 07h30 e término às 13h30.

No período especial de verão, esta linha realiza 11 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 60 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 11 percursos com cadências de 60 minutos com início às 07h30 e término às 19h00.

**Linha vermelha** (13,6 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano tipo *shuttle* que assegura a ligação direta entre o centro da cidade de Quarteira e a Estação Ferroviária. Este é um novo serviço.

Esta linha realiza 3 percursos (06h40 exceto domingos e feriados, 14h45 apenas domingos e feriados, 20h45 exceto sábados).

**Linha verde - percurso noturno** (8,2 km) – é um percurso especial de verão que assegura a ligação entre a baixa da Vilamoura a avenida central de Quarteira até ao Parque de Campismo. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações.

No período especial de verão, esta linha realiza 5 percursos diários com cadências de 60 minutos com início às 20h00 e término às 00h00.

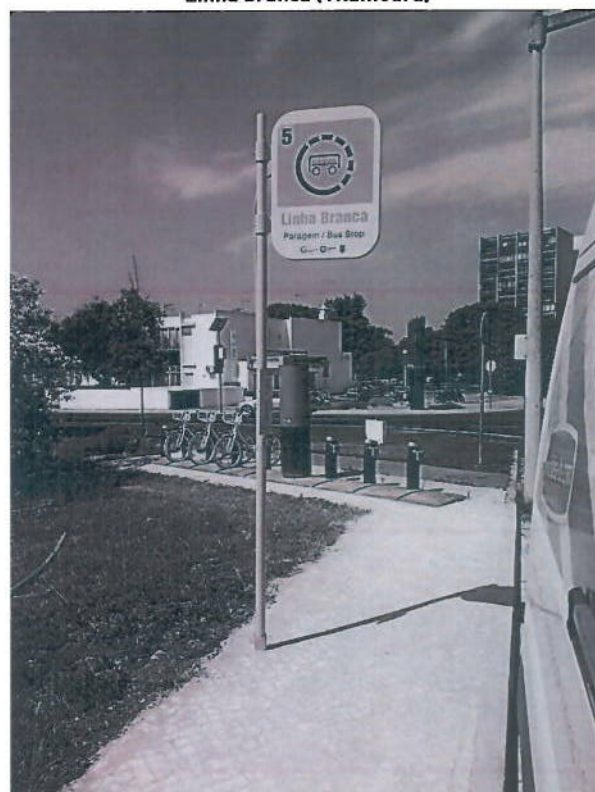
**Linha Branca** (9,9 km) – é um percurso diurno e noturno especial de verão que assegura a ligação entre a baixa da Vilamoura pela zona residencial e praia da Falésia.

No período especial de verão, esta linha realiza 19 percursos diários com cadências aproximadas de 60 minutos com início às 07h45 e término às 00h30.

Neste ano de 2016 iniciaram-se as negociações para eventual serviço de desdobração da linha azul nos horários em período escolas de:

- segunda a sexta no horário de partidas às 08h00
- quarta no horário de partidas das 13h30

Imagem 4  
**Linha branca (Vilamoura)**



### 3.2.2.2 Paragens

A sinalética de paragem foi igualmente ajustada e requalificada por forma a homogeneizar toda a rede.

A sinalética com efeito especial de verão é instalada e removida em cada época.



# APANHA-ME!

## TRANSPORTES URBANOS



Circuitos Paragens Horários  
Circuits Bus Stop Timetable

facebook.com/transportesurbanosmunicipioloile

Horários / Circuitos / Paragens Timetable / Circuits / Bus Stop

### Loulé (Linha Amarela - Azul - Azul Clara - Vermelha)

de 2ª a 6ª feira  
exceto feriados  
Monday to Friday except holidays

Av. 25 de Abril - Paragem 1

07.30	08.00	08.30	09.00	09.30	10.00	10.30	11.00
12.00	12.30	13.00	13.30	14.00	14.30	15.00	

sábado  
incluindo feriados  
Saturday, including holidays

Av. 25 de Abril - Paragem 1

07.30	08.00	08.30	09.00	09.30	10.00	11.00	12.00	13.00	14.00
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Loulé (Linha Vermelha)  
Av. 25 de Abril - lado oposto paragem 1 Estação Ferroviária

06.40	14.45	20.45
06.55	15.00	21.15

- Linka Amarela permitida no trânsito anulado
- Circuito contínuo, em 60, sem necessidade de transbordo
- Ata circular e na paragem castelhana, os bilhetes para o autocarro urbano (linha verde) não são válidos nos ramos das linhas interurbanas



### Quarteira/Vilamoura (Linha Verde - Vermelha) Serviço Diurno

Serviço Especial de Verão de 11 Julho a 11 Setembro

de 2ª a 6ª feira  
incluindo feriados  
Monday to Friday including holidays

Quarteira Terminal Rodoviário Paragem 1 Vilamoura Centro Paragem 14 Estádio Pídonas Municipais Paragem 15

07.30	07.45	08.00	08.15
08.30	08.45	09.10	09.30
09.30	09.45	10.10	10.30
10.30	10.45	11.10	11.30
11.30	11.45	12.10	12.30
12.30	12.45	13.10	13.30
13.30	13.45	14.10	14.30
14.30	14.45	15.10	15.30
15.30	15.45	16.10	16.30
16.30	16.45	17.10	17.30
17.30	17.45	18.10	18.30
18.00	18.15	18.40	19.00
19.00	19.15	19.40	

sábado e domingo  
incluindo feriados  
Saturday and Sunday including holidays

Quarteira Terminal Rodoviário Paragem 1 Vilamoura Centro Paragem 14 Estádio Pídonas Municipais Paragem 15

07.30	07.45	08.10	08.30
08.30	08.45	09.10	09.30
09.30	09.45	10.10	10.30
10.30	10.45	11.10	11.30
11.30	11.45	12.10	12.30
12.30	12.45	13.10	13.30
13.30	13.45	14.10	14.30
14.30	14.45	15.10	15.30
15.30	15.45	16.10	16.30
16.30	16.45	17.10	17.30
17.30	17.45	18.10	18.30
18.00	18.15	18.40	19.00
19.00	19.15	19.40	

Quarteira Terminal Rodoviário Paragem 1 Vilamoura Centro Paragem 14 Estádio Pídonas Municipais Paragem 15

06.40	14.45	20.45
06.55	15.00	21.15

- Linka Verde não permitida no trânsito anulado
- Cumprimento do horário será dependente das condições de trânsito



### Vilamoura (Linha Branca)

Serviço Especial de Verão de 11 Julho a 11 Setembro

de 2ª a 6ª feira  
incluindo feriados  
Monday to Friday including holidays

Vilamoura Centro / Vilamoura Parque

07.45	08.15	08.45	09.15	09.45	10.15	10.45	11.15	11.45	12.15
13.45	14.15	14.45	15.15	15.45	16.15	16.45	17.15	17.45	18.15

sábado e domingo  
incluindo feriados  
Saturday and Sunday including holidays

Vilamoura Centro / Vilamoura Parque

07.45	08.15	08.45	09.15	09.45	10.15	10.45	11.15	11.45	12.15
13.45	14.15	14.45	15.15	15.45	16.15	16.45	17.15	17.45	18.15



### Quarteira/Vilamoura (Linha Verde) Serviço Noturno

Serviço Especial de Verão de 11 Julho a 11 Setembro

todos os dias  
every day

Quarteira Terminal Rodoviário Paragem 1 Vilamoura Centro Paragem 14 Estádio Pídonas Municipais Paragem 15

20.00	21.00	22.00	23.00	00.00
20.30	21.30	22.30	23.30	00.30



### Tarifários - Prices

Bilhete de cartão  
Bilhete de bordo cidade = 60,00  
Bilhete de bordo Sta. Rita = 61,00  
Bilhete turístico 24h = 62,00  
Bilhete turístico 48h = 63,00

Bilhete mensal\*  
Passagem mensal com 10 viagens = 63,00  
Passagem mensal social com 10 viagens (2=60 anos de idade) = 62,50  
Passagem mensal social (2=60 anos de idade) = 62,00

Passagem semanal\*  
Passagem mensal normal = 610,00  
Passagem mensal jovem (<=23 anos de idade) = 62,50  
Passagem mensal sénior (2=60 anos de idade) = 65,00  
Passagem mensal sénior social (2=60 anos de idade) = 64,20

Passagem diária\*  
Passagem diária normal = 610,00  
Passagem diária jovem (<=23 anos de idade) = 62,50  
Passagem diária sénior (>=60 anos de idade) = 65,00  
Passagem diária sénior social (>=60 anos de idade) = 64,20

\* Cartão tipo crédito para bilhete pré-comprado e pago; aquisição na bilheteira  
Preço normal = 62,00; Preço jovem = 62,00; Preço sénior = 62,50

Na 1ª vez realizada não se aplica a tarifa de Estado não residente, bilhete turístico e passagens mensais, sociais e sénior. Para mais informações contactar o Município de Loulé ou o Município de Sta. Rita, ou ainda o Município de Sta. Rita de Azeiteira.

### Vendas e Informações - Sales and Informations

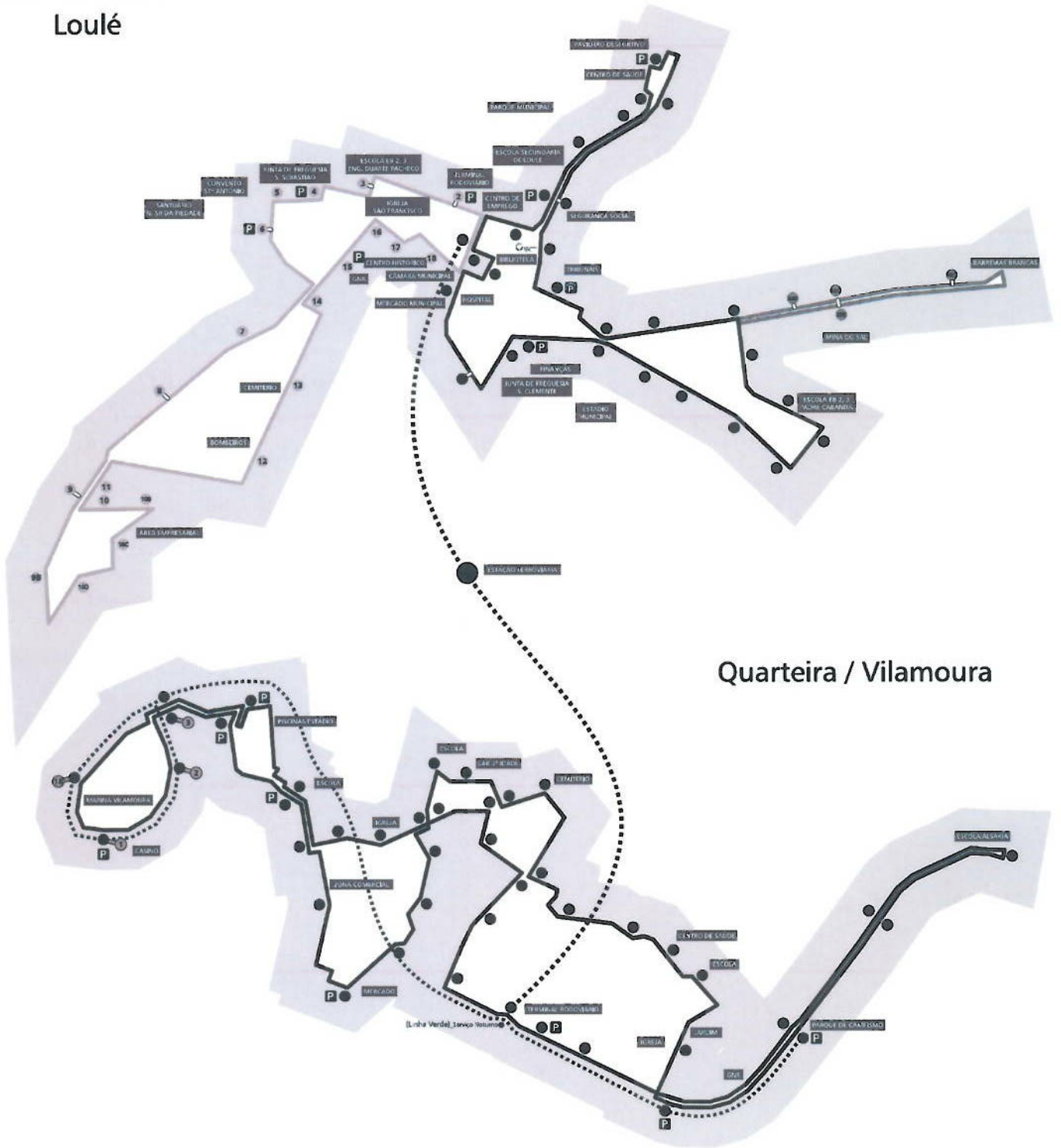
Loulé  
Terminal Rodoviário  
(di-hetera EVA Transportes)  
(T - 289 416 655) Paragem 2

Quarteira  
Terminal Rodoviário  
(T - 289 489 143) Paragem 1

Vilamoura  
Bilheteira Alameda do Mar Av. Tivoli  
(junto ao Supermercado J&M)  
(T - 289 319 643) Paragem 12/15

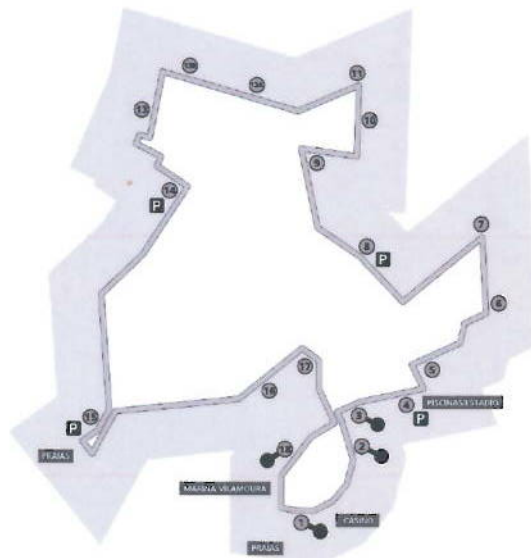
www.fcglobal.pt  
transporteurbano@fcglobal.pt  
T - 289 401 080

# Loulé



# Quarteira / Vilamoura

# Vilamoura



### 3.2.2.3 Autocarros

Foram introduzidos 4 novos autocarros para assegurar a prestação do serviço. A decoração do autocarro foi renovada agora com uma mensagem mais ecológica associada a cor dominante do veículo (verde) assim como as mensagens sobre as emissões poluentes (veículos com emissões reduzidas) e o tipo de motorização (Euro 6).

Imagem 5  
Autocarro EURO 6



Estes novos veículos são muito confortáveis, climatizados e muito luminosos. Permitem acesso facilitado através de rampa a utilizadores com mobilidade de reduzida. A sua dimensão e estrutura permite percorrer os circuitos urbanos contornando obstáculos contribuindo assim para maior conforto decorrente da condução e cumprimentos dos percursos urbanos mais sinuosos.

#### 3.2.2.3.1 Viagens realizadas e passageiros transportados

Na cidade de Loulé com nas linhas Amarela, Azul, Azul longa/clara e Vermelha foram realizadas 15.158 viagens, percorridos 111.873 km e transportados 120.893 passageiros.

A comparação de viagens previstas (15.159) viagens realizadas (15.158) atinge um resultado de realização de 99,9%.

A nível da procura se pudéssemos comparar os clientes de 2016 (120.893) com os do ano anterior (123.365) (com as quantidades facultadas pela CML) concluímos que houve um decréscimo da procura em cerca de 2%.

Ainda assim o gráfico seguinte revela que o último quadrimestre de 2016 revela que a procura ultrapassa a curva média de tendência. Há uma clara correspondência entre o aumento da procura e a época escolar.

Na freguesia de Quarteira com nas linhas Verde e Verde curta, Vermelha, Verde noturna e Branca foram realizadas 5.783 viagens, percorridos 71.107,50 e transportados 81.966 passageiros. A comparação de viagens previstas (5.786) viagens realizadas (5.783) atinge um resultado de realização de 99,5%.

A nível da procura a comparação de clientes de 2016 (81.966) com os do ano anterior (64.721) concluímos que houve um crescimento da procura em 26,7%.

Face ao exposto os transportes urbanos do Município de Loulé tiveram um crescimento da procura em 7,9%.

Importa agora detalhar por cidade, Loulé e Quarteira, as opções dos passageiros por tipo de bilhete, linha e locais de origem.

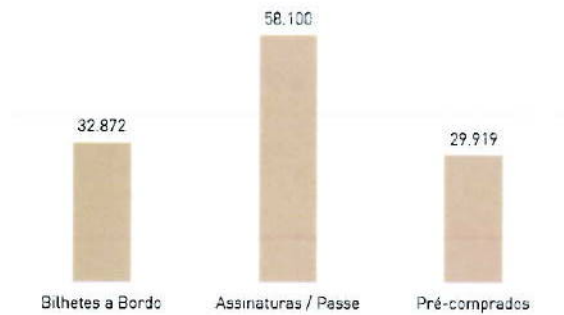
Na cidade de Loulé a curva da procura é muito regular ao longo do ano sendo que as pausas letivas têm impactos negativos significativos. Nota-se um ligeiro crescimento no último quadrimestre do ano.

Gráfico 12  
Passageiros transportados (operação de Loulé)



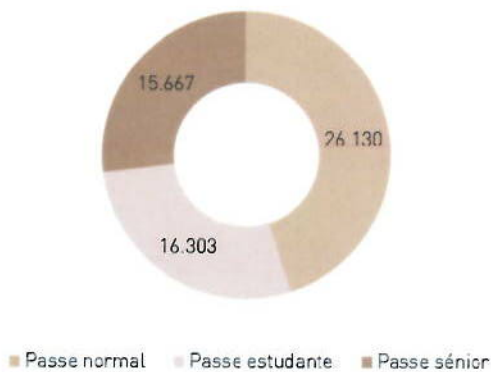
Na cidade de Loulé e por tipo de bilhete é a opção tipo passe mensal que atrai mais passageiros, quase o dobro das restantes opções

Gráfico 12  
Passageiros por bilhete



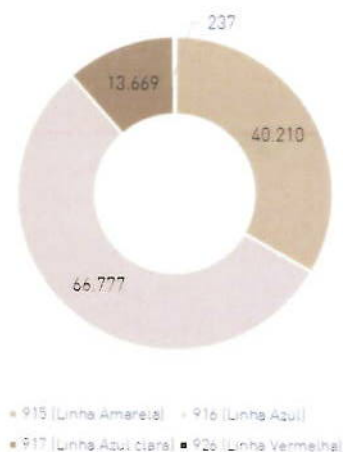
Dentro dos utilizadores com Passe é o passe normal que tem mais utilizadores.

Gráfico 13  
Passageiros por bilhete



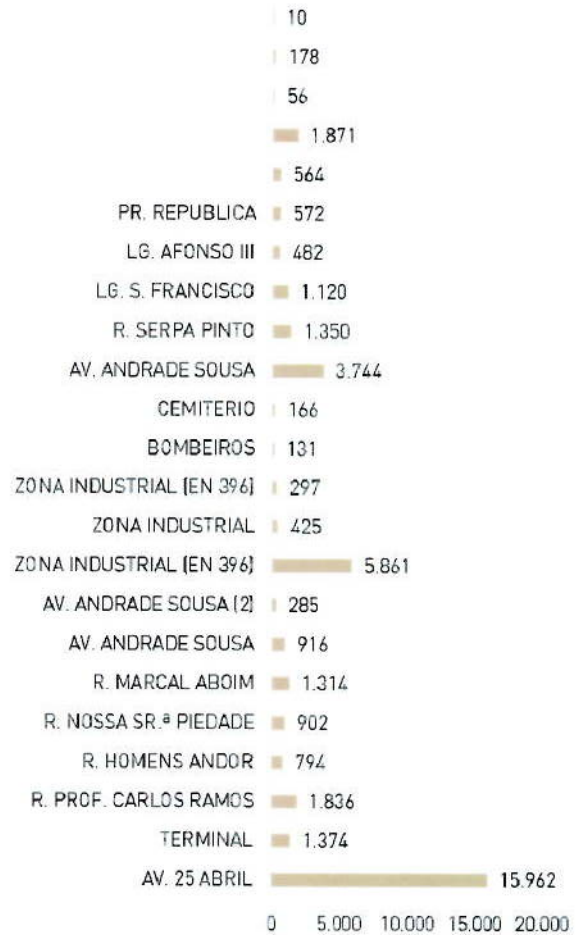
Por linha a procura distribui-se da seguinte forma: Os passageiros das linhas azul (66.777) e azul clara (13.669) são o dobro da totalidade de passageiros da linha amarela. Os passageiros da linha vermelha contam 237 passageiros.

Gráfico 14  
Passageiros por linha



De acordo com os locais de origem e por linha podemos destacar as seguintes paragens:

Gráfico 15  
Linha Amarela (Passageiros por locais de origem)



Na Linha Azul há a destacar as paragens da Avenida 25 de Abril (1), a paragem na rua Padre João Cabanita e Mina do Sal assim como a paragem do centro de saúde.



Gráfico 16

## Linha Azul (Passageiros por locais de origem)

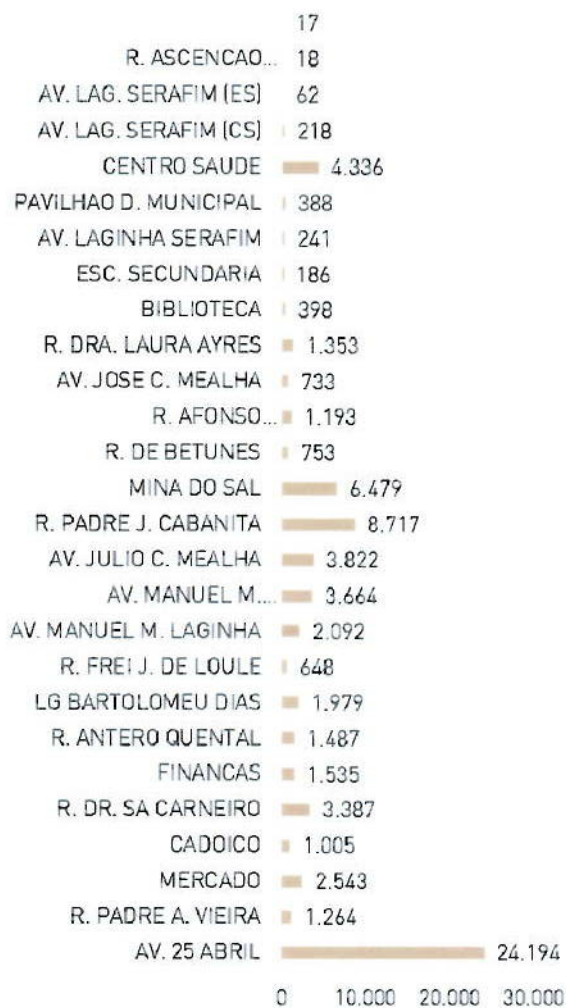
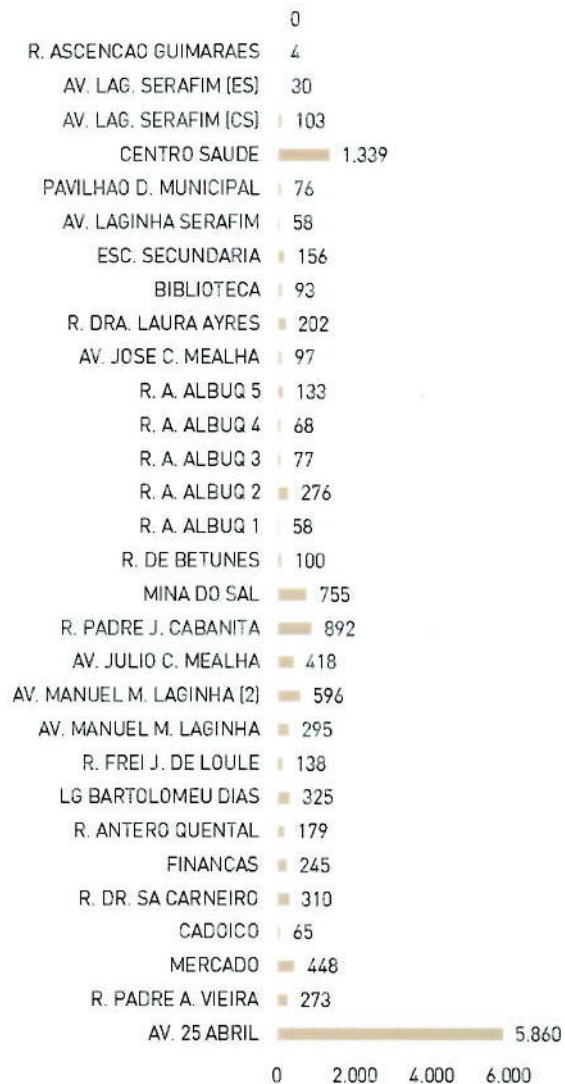


Gráfico 17

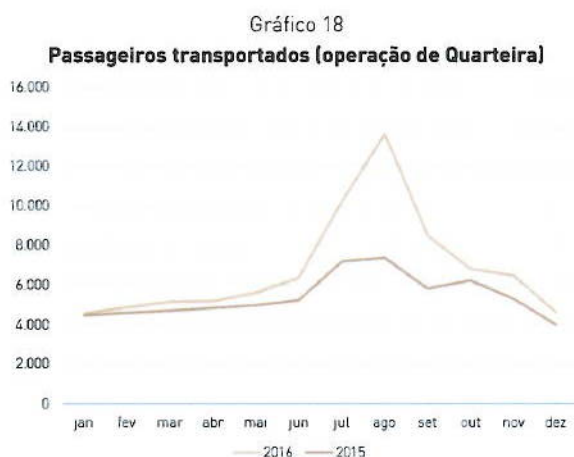
## Linha Azul clara (Passageiros por locais de origem)



Na Linha Azul longa/clara, tal como na linha azul, há a destacar as paragens da Avenida 25 de Abril (paragem 1), a paragem na rua Padre João Cabanita e Mina do Sal assim como a paragem do centro de saúde.



Na cidade de Quarteira a curva da procura é muito regular ao longo do ano sendo que o período do verão, de junho a setembro, revela crescimento da procura que quase triplicam as quantidades mensais regulares. Nota-se igualmente que as pausas escolares, ver mês de dezembro, têm impacto negativo na procura

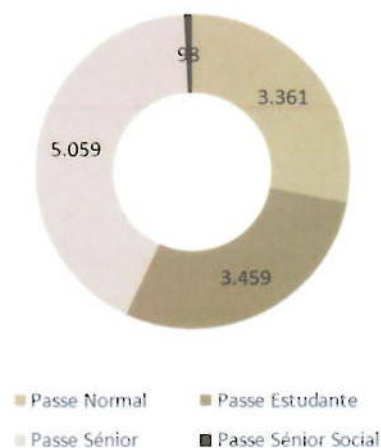


Na freguesia de Quarteira e por tipo de bilhete é a opção tipo passe mensal que atrai mais passageiros, quase o dobro das restantes opções



Dentro dos utilizadores com Passe é o Passe Sénior o que tem mais utilizadores. A este acresce ainda a quantidade de passageiros com Passe tipo Sénior Social que desde agosto de 2016 conta 98 clientes.

Gráfico 20  
**Passageiros por tipo de passe**

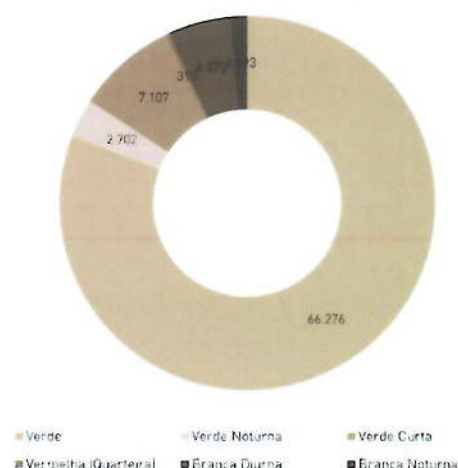


Por linha a procura distribui-se da seguinte forma: Os passageiros das linhas verde (66.276) representam 80,9% da totalidade dos passageiros, os passageiros da linha verde curta (7.107) representam 8,7%. Os passageiros da linha vermelha são apenas 237 pessoas.

Os passageiros das linhas especiais de versão somam 8.268 viagens e representam 10,1% da totalidade dos passageiros.

Os passageiros da linha vermelha contam 315 viagens.

Gráfico 21  
**Passageiros por linha**



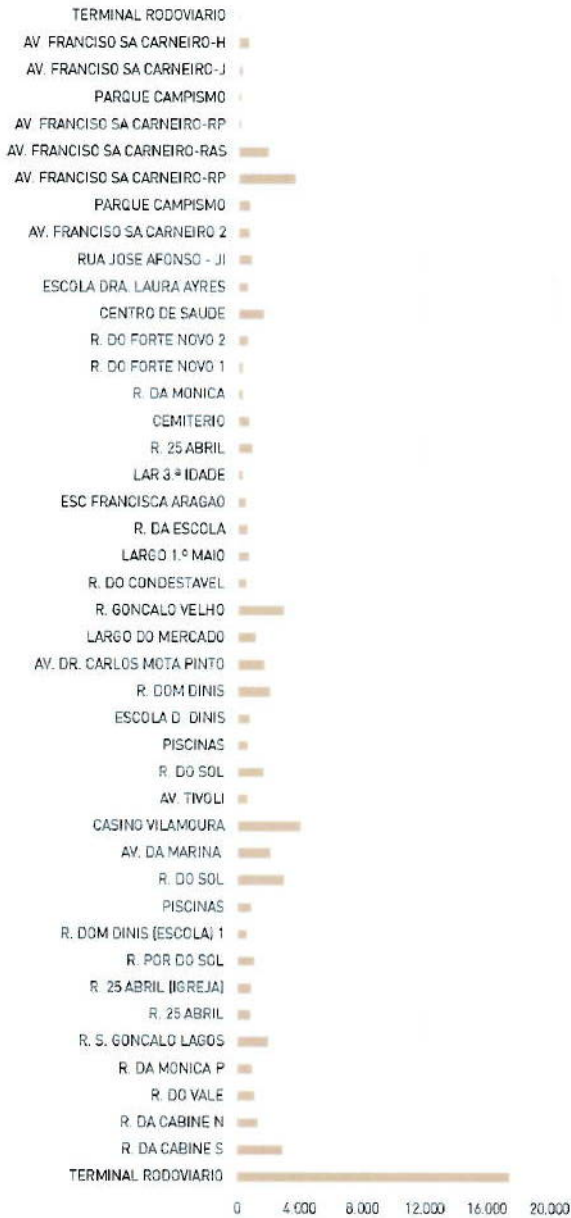
De acordo com os locais de origem e por linha podemos destacar as seguintes paragens: Na Linha verde, excluindo os registos do terminal rodoviário (paragem 1) há a destacar as paragens da na baixa de Vilamoura (Avenida Tivoli e Avenida

B  
V

da Marina), as paragens junto ao centro de saúde e na Avenida Francisco Sá Carneiro.

Gráfico 22

**Linha Verde (Passageiros por locais de origem)**



Na Linha Branca Diurna, excluindo os registos do Casino de Vilamoura (paragem 1) há a referir que os locais de origem estão distribuídos pelas zonas residenciais com destaque para a paragem da Rua do Castanheiro. A origem na Praia da Falésia representa apenas 4,5% do total dos clientes transportados.

Gráfico 23

**Linha Branca Diurna (Passageiros por locais de origem)**



Na Linha Branca Noturna, excluindo os registos do Casino de Vilamoura (paragem 1) há apenas a destacar os clientes que tomam o autocarro na paragem do Caminho do Castanheiro que representam 24,8% do total.

Gráfico 24

**Linha Branca Noturna (Passageiros por locais de origem)**

Há ainda a referir que o serviço de transporte urbano em autocarro não registou reclamações em livro de reclamações. É, no entanto, possível sinalizar algumas ocorrências que têm origem nas 33 ações de cliente Mistério (CM) realizadas em 2016, em comunicações de clientes (CC) e avaliação de satisfação (AS) que sinalizam algumas oportunidades de melhoria como:

- a) Serviço de transporte pode ter algumas falhas porque:
- os motoristas não param nalgumas paragens (uma situação na linha branca e uma situação na linha verde, CC);
  - condução agressiva (uma situação, CM);
  - condutor mal-educado (uma situação, CC);
  - o autocarro tem avaria no botão de stop (uma situação, CM), avaria no painel exterior de indicação de linha/destino (uma situação, CM), porta traseira com funcionamento deficiente (uma situação, CM).
- Estas situações foram reportadas ao prestador do serviço que desencadeou

medidas corretivas nos serviços prestados. Posteriormente não houve reincidências.

- b) Sinalização e Paragens:  
Necessidade de novos abrigos de paragem na linha verde, linha azul longa e linha amarela (3 situações, AS).  
Estas situações foram reportadas ao município e quando se tratavam de propostas exequíveis foram iniciados procedimentos de resposta.
- c) Horários e linhas:  
Pedido para alterar circuito da linha vermelha para passar junto a um hotel (uma situação, CC);  
Pedido para alongar linha azul até Alto do Relógio em Loulé (uma situação, AS);  
Linha azul no horário das 08h00 sobrelotada (duas situações, CC);  
Linha Verde com horário de inverno igual aos de verão (AS).  
Estas situações foram reportadas ao município e quando se tratavam de propostas exequíveis foram iniciados procedimentos de resposta.

AS

13. 4



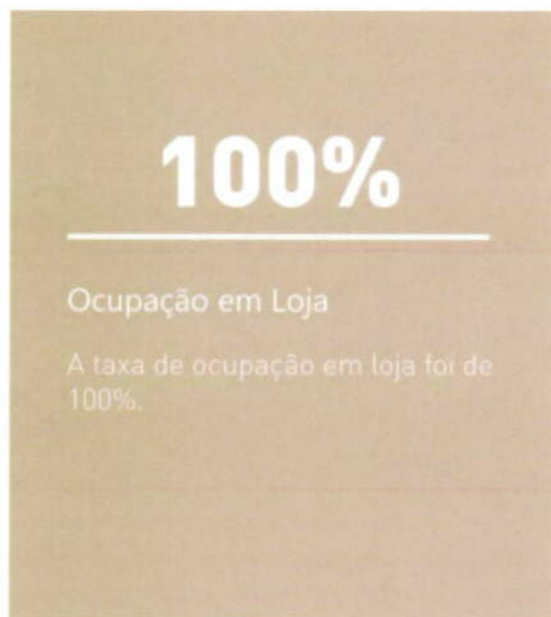
13. 8

4

**Mercado  
Municipal**

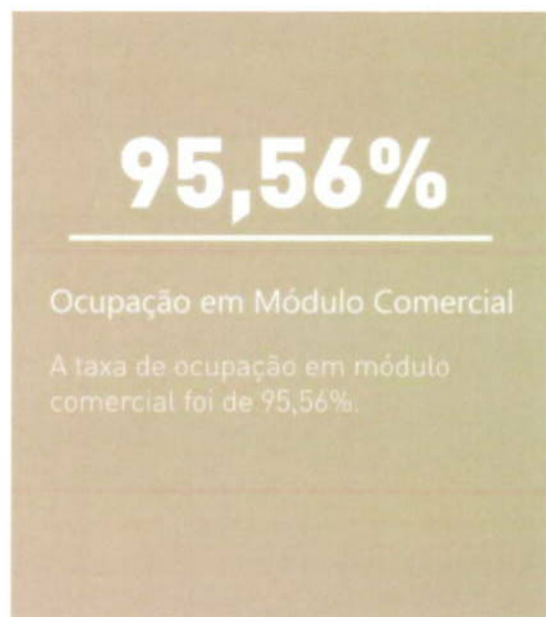
A  
V

## 4.1 Mercado Municipal de Loulé



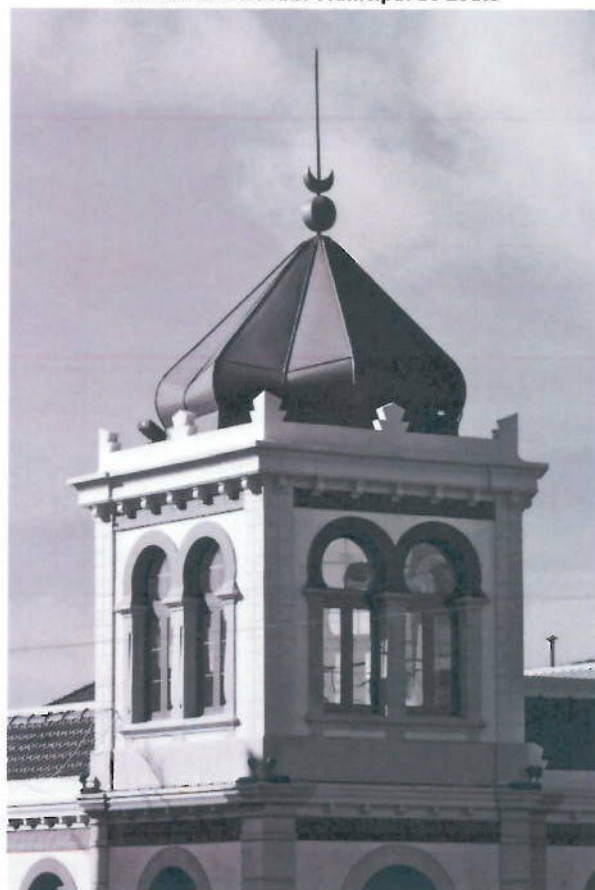
O conceito de mercado, tem vindo a ser redescoberto a partir das novas funcionalidades que cada vez mais tem vindo a ser desenvolvidas no interior do edifício - Mercado Municipal de Loulé, que em muito tem contribuído para a promoção turística a nível nacional e a nível internacional das tradições locais e da descoberta gastronómica algarvia, fator que foi conseguido através da comercialização de produtos alimentícios, conjugados com os produtos contemporâneos, no qual se destaca a combinação do queijo de figo, com alfarroba, amêndoa, chocolate, laranja, dos licores à base de frutos vermelhos, azeite e sal aromatizado com as ervas aromáticas, etc.

Cientes da ligação afetiva dos louletanos com o Mercado, não só por motivos de valor patrimonial que o edifício representa, mas também por tratar-se de um local de encontro e de confluência geracional, que desempenhou ao longo dos anos e que atualmente continua a desempenhar um papel preponderante na área social da cidade de Loulé, pelo que em cada ano civil o grau de exigência dos objetivos delineados tem sido bastante exigentes, no sentido de não defraudar as expectativas depositadas pelos vários intervenientes deste tipo de comércio local:



vendedores; consumidores e visitantes e sem nunca descuidar os compromissos efetuados com o próprio acionista - Câmara Municipal.

Imagem 5

**Torreão do Mercado Municipal de Loulé**

Um dos indicadores que o Mercado tem vindo a acompanhar a evolução dos tempos, justifica-se através da atribuição de prémios: o Prémio Turismo que ocorreu em 2008, e no ano 2016 foi galardoado pelo site Tripadvisor o qual atribuiu o Certificado de Excelência 2016.

O certificado de excelência tem em conta: a qualidade, a quantidade e a atualidade das avaliações enviadas pelos viajantes no Tripadvisor ao longo de um período de doze meses, para ser elegível, o Mercado de Loulé teve de manter uma classificação geral no Tripadvisor de pelo menos quatro em cinco, ter um número mínimo de avaliações e teve de constar na lista do Triadvisor, pelo menos 12 meses.

Em termos de valorização, dinamização e projeção do referido espaço comercial ao longo do ano de 2016, foram levados a efeito várias ações de promoção, na área cultural destaca-se os seguintes eventos: VI edição da Feira do Chocolate, no qual é de realçar o fato de que nos três dias do certame, o mesmo foi visitado aproximadamente por 6.500 pessoas, III edição da Feira do Medronho, exposição de fotografia. Na área da segurança, foi realizado um exercício interno - simulacro de incêndio e sismo, cujo objetivo primordial foi testar a operacionalidade do PEI (Plano de Emergência Interno), com o intuito de assegurar uma resposta adequada e eficaz numa situação de emergência real.

Imagem 6

**Zona central do Mercado Municipal**

No setor saúde: foi desencadeado um rastreio da Diabetes.

Na área social, por parte da Associação Existir, foi desenvolvida uma amostra e *showcooking*, por parte dos vários utentes da referida instituição. Em termos de decoração interior e exterior, continuamos a ser bastante seletivos na contratação para o fornecimento do aluguer de elementos decorativos para a época natalícia e reis.

AS  
&

Imagem 7

**Entrada do Mercado Municipal de Loulé**

Assim como, também foram adquiridos dezassete painéis, que permitem sempre que necessário proceder ao encerramento dos corredores na hangar norte e hangar sul, permitindo desta forma proteger os equipamentos e bens alimentícios dos diversos módulos comerciais, não obstante em treze painéis foram colocadas impressões em têxtil, onde foi invocada as várias profissões exercidas no MML desde o ano de 1908.

Na área da manutenção foram levados a efeito trabalhos que incidiram na manutenção corretiva e na manutenção preventiva, destacando-se a substituição dos cestos de retenção das calhas de escoamento de águas, reparação da arca de refrigeração, substituição dos tubos de esgotos, da hangar sul, reparação de diversos módulos comerciais, assim como aquisição de material e

A  
8

equipamento de substrução para as instalações sanitárias.

O Mercado Municipal de Loulé dado a sua volumetria, designadamente uma área de 1.175m<sup>2</sup>, exige que anualmente sejam monitorizadas diversas tarefas que incidem em áreas bastante distintas: higienização, controlo da temperatura da arca frigorífica, controlo da deposição dos resíduos urbanos, encaminhamento dos subprodutos de categoria III, controlo da limpeza dos aparelhos de ar condicionado, que em muito contribuem para minimizar localmente os impactos nas alterações climáticas.

Com o intuito de melhorar a organização das várias tarefas administrativas que são levadas a efeito diariamente e anualmente, existe uma ferramenta documental de extrema importância que é o cronograma anual de serviços que de forma discriminada contempla as várias tarefas administrativas e de manutenção, respeitando a lei vigente em matérias como: HACCP, Proteção Contra Incêndios, Ambiente e Qualidade, Prevenção de Acidentes no Trabalho, assim como estão definidas a realização das tarefas de forma cronológica, em que as mesmas são exercidas de forma criteriosa pelos colaboradores do MML, designadamente: limpeza da cobertura, limpeza das calhas e caixas de esgotos, manutenção dos carros de carga e descarga, verificação do estado de conservação dos cartéis, extintores e pictogramas, substituição das bandas dos eletrocutores, controlo dos serviços de desratização e desbaratização das áreas comuns e das vinte e oito lojas, verificação das ligações equipotenciais dos diversos módulos comerciais, controlo dos serviços de aferição e calibração de equipamento de pesagem e refrigeração cuja propriedade é do mercado, mas aqueles que são pertença dos concessionários.

Para além de todas as tarefas administrativas referenciadas os colaboradores do MML, tem o dever e fazem - no de forma bastante exigente e com bastante profissionalismo fazer cumprir por parte dos concessionários e dos clientes o Regulamento dos Mercados Municipais, vigente.

Como tem sido apanágio em anos anteriores associamo-nos aos eventos organizados pela Câmara Municipal de Loulé: festival de música "Som Riscado, Movimento local de combate o desperdício alimentar, Algarve Chefs Week, gravação de programas televisivos - Somos Portugal, entrevista da jornalista Fátima Campos Ferreira ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé, gravação de cenas para um filme por parte da equipa Gtaway; festival de bandas filarmónicas, apresentação do Festival Med, I edição da Feira dos Vinhos Algarvios, emissão de um programa da Rádio Renascença, visita da comitiva da região Francesa Cretiel, jantar de Astronomia da Escola de Verão da EAAE, Porto de Honra ao Sr. Presidente da República - Prof Dr. Marcelo Rebelo de Sousa.

Imagem 8

**Entrevista da jornalista Fátima Campos Ferreira ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé**



Conscientes do papel fulcral no desempenho das tarefas administrativas dos vários colaboradores da Direção de Mercados Municipais, foram levados a efeitos várias ações, em diversas áreas académicas: Ação de Sensibilização de Higiene e Segurança Alimentar, Lei de Proteção de Dados, Sensibilização para a SGQA; Emergência Ambiental; 1º Socorros, VI Seminário de Proteção Civil; Medidas de Autoproteção; Segurança no Trabalho.

No que concerne a política ambiental tem sido dado continuidade as medidas ambientáveis sustentáveis, pelo que foram monitorizados mensalmente os consumos de água e energia elétrica, com o intuito da redução dos consumos dos mesmos, foi levado a efeito a separação de resíduos (cartão, plástico, metal e esferovite) e o encaminhamento dos subprodutos de categoria III, assim como aderimos a iniciativa Hora do Planeta,



e aquando da necessária substituição de lâmpadas existentes no interior e no exterior do Mercado, são colocadas lâmpadas de consumo reduzido - LED, assim como no ano transato foi implementado o Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente, ISO 9001 e 14001.

Relativamente ao modelo de gestão ao longo do decurso do ano de 2016, foi dado bastante ênfase as todas as questões relacionadas com a eficiência e o cumprimento da legislação específica e demais legislação em vigor para um edifício desta natureza (ex. HACCP, Segurança Contra Incêndios) e na da higiene-sanitária, por forma a permitir que estejam reunidas todas as condições exigidas para o pleno funcionamento do referido edifício, destacamos também a elaboração de um estudo que contempla a autossuficiência energética que passará pela substituição da totalidade das luminárias, para Led, a colocação de painéis fotovoltaicos, tal como foi solicitado um projeto para o fornecimento dos suportes para o equipamento referenciado, assim como foi solicitado um projeto para o fornecimento e instalação de equipamento sensorial para gestão de acessos para as quatro entradas do MML.

Imagem 9

**Entrada Norte do Mercado Municipal de Loulé**

## 4.1.1 Espaços Comerciais

Quadro 18

**Atividades por espaço comercial**

Módulos Comerciais	90
Padarias, pastelarias e cafetarias	6
Laticínios e charcutaria	2
Hortofrutícolas	11
Pescado e Marisco	32
Quinquilharia e artesanato	4
Vinhos e bebidas	4
Floristas	2
Têxteis	11
Diversos, Gourmet	18
Lojas	27
Minimercado	3
Padarias e pastelarias	1
Cafetaria	8
Talhos	7
Quinquilharia e artesanato	3
Serviços	3
Diversos, Gourmet	2

Encontram-se desocupados quatro espaços comerciais em corredores distintos, assim sendo dois no corredor dos têxteis, e um no corredor central ou seja na zona das hortofrutícolas e um último no pescado/marisco. No decurso do ano não ocorreu a atribuição dos módulos comerciais através de hasta pública, como tal têm-se ocupado os referidos espaços com ocupações de regime temporário, para que os comerciantes locais apuram a viabilidade do seu nicho de negócio ser rentável para que possam concorrer à hasta pública e assim sendo fazer rentabilizar o módulo comercial.

Quadro 19

**Ocupações Temporárias**

Módulo Comercial	2016	2015
Banca 8	74,3%	5,21%
Banca 10	15,1%	
Banca 33	100%	49,6%
Banca 74	40%	

Imagem 10

**Expositor de venda no Mercado Municipal de Loulé**

### 4.1.2 Mercado Exterior de Sábado

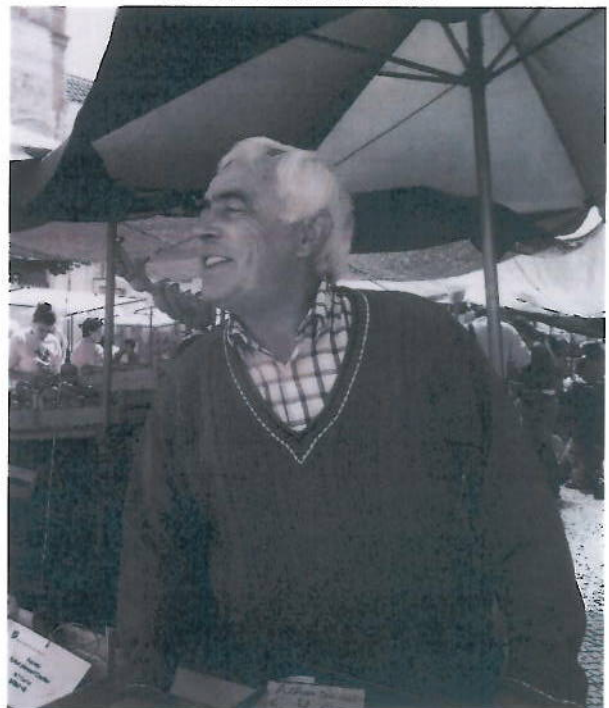
Mercado Exterior de Sábado realiza-se semanalmente ao sábado nas ruas envolventes ao Mercado Municipal de Loulé e cada vez mais tem vindo a tornar-se um ícone do comércio local, fator que é facilmente comprovável através do registo do aumento do volume de vendas, assim como o nº de clientes quer nacionais quer estrangeiros que tem vindo a crescer de forma muito significativa.

Neste mercado os produtores agrícolas do concelho de Loulé, colocam à disposição dos visitantes/clientes produtos frescos de grande valor económico do Algarve como por ex. amêndoa, figo, laranja, mel, xerém, licores etc., assim como os produtos locais vindos diretamente da terra, e que são comercializados a granel: grão-de-bico, favas, ervilhas, ervas aromáticas, chás, etc..., produtos que provocam diferentes emoções e que permitem decerto em muitos

clientes reviver as sensações vividas no tempo da sua infância.

Este Mercado pelo fato de ocorrer em recinto descoberto relembra em muito, os mercados árabes, num ambiente verdadeiramente popular de ambiente descontraído, onde facilmente decorre o diálogo entre o vendedor e o cliente, onde decorre a troca de experiências e saberes na área da gastronomia, no modo de cultivar de forma adequada as plantas e os viveiros. Esta modalidade de mercado, é decerto uma mais-valia pelo fato de podermos proporcionar uma maior proximidade e um maior envolvimento entre a comunidade e os produtores locais, assim como ajudar os produtores da região a escoar os excedentes da produção junto dos consumidores finais, contribuindo também para reduzir a pegada ecológica.

Imagem 11

**Mercado exterior de sábado**

Com o intuito de alertar os vendedores, para os procedimentos corretos, no que concerne à higienização, conservação, rotulagem, regras específicas na comercialização dos produtos hortofrutícolas, foi levado a efeito uma ação de sensibilização.

Foi elaborado um estudo acerca da reorganização do recinto incidido sobre os espaços de venda,



A.  
8

com o intuito das áreas de negócio estarem divididas por setores.

Quadro 20  
**Modalidade de produção**

Tipo de Produção	Quant.	%
Produtores	44	54,3%
Não produtores	14	17,3%
Produção mista	23	28,4%

Quadro 21  
**Atividades por espaço comercial (Mercado Exterior)**

Espaços Comerciais	Quant.
Hortofrutícolas	60
Plantas e viveiros	7
Mel	3
Charcutaria	3
Azeitonas e frutos secos	2
Alimentar	4
Bacalhau	2

# MER CAIDO

MERCAIDO MUNICIPAL DE LOULÉ

## FEIRA DO CHOCOLATE

EVENTOS

de 18 a 20 **FEV**  
**2016**  
9h -19h



# MER CAIDO

MERCAIDO MUNICIPAL DE LOULÉ

15,16,17  
DEZ'16  
09H - 19H

III EDIÇÃO

*Feira* do  
**MEDRONHO**

*× do fruto à mesa ×*

*Doçaria × Artesanato × Degustação  
Exposição × Animação*

138

# 5

**Gestão da Qualidade  
e Ambiente,  
e Controlo Interno**



## 5.1 Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, e Controlo Interno

Desde 2014 que está em implementação o Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, com vista à certificação do sistema, em conformidade com as Normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, no âmbito da Gestão do Estacionamento de Duração Limitada no concelho de Loulé, da Gestão dos Parques de Estacionamento Municipais do concelho de Loulé, da Gestão dos Transportes Públicos Urbanos do concelho de Loulé e Gestão do Mercado Municipal de Loulé, incluindo neste a Organização de Eventos e o Mercado exterior de sábado.

O ano de 2016 foi o culminar de todo um trabalho desenvolvido nos anos anteriores. O Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente foi submetido a auditorias externas, com vista à obtenção da certificação, num processo de 2 fases. As designadas auditorias de concessão, foram realizadas por uma entidade certificadora acreditada, divididas em 1ª fase (realizada a 28 e 29 de setembro) e 2ª fase (realizada a 6 e 7 de dezembro).

Sendo o resultado da auditoria externa de 2ª fase positivo, na medida em que reconhece que o Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente cumpre os requisitos das normas de referência, identifica e garante o cumprimento de requisitos legais e outros aplicáveis, está efetivamente implementado e mantido, e é eficaz, conduzindo ao cumprimento dos objetivos e à realização da política da organização, a Loulé Concelho Global aguarda que durante o início de 2017 sejam emitidos os respetivos certificados.

Durante o ano de 2016, com vista à implementação do sistema de gestão, foram realizadas duas auditorias internas com o âmbito "Política, Objetivos, Revisão Sistema, Transporte Urbano, Mercado Municipal, Estacionamento ON-Street, Estacionamento Off-Street, Manutenção, Reclamações, Não Conformidades". Estas auditorias tiveram como objetivo determinar se as

atividades estavam conformes com as disposições do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, assim como verificar se os resultados correspondiam à sua implementação.

Foi também desencadeado um processo para auditorias internas aos prestadores de serviços externos da Loulé Concelho Global, que iniciou com uma auditoria ao prestador de serviço de Transporte Urbano, realizada em dezembro, com o âmbito "Planeamento do Serviço, Venda de Bilhetes, Oficina de Manutenção da Frota (controlo operacional e gestão de resíduos)".

Acresce referir que a auditoria interna é um processo independente, sistemático e documentado, de forma a obter evidências e respetiva avaliação objetiva, com vista a determinar em que medida o conjunto de políticas, medidas, procedimentos ou requisitos são satisfeitos. A auditoria e controlo interno é uma atividade de avaliação independente e de apoio à Administração.

Em 2016, um elemento do Gabinete de Gestão da Qualidade e Controlo Interno adquiriu competências ao frequentar as seguintes ações de formação:

- 1) Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade, de 24 horas;
- 2) Qualificação de Auditores Internas da Qualidade, de 40 horas.

As ações de formação foram proporcionadas pela empresa SGS Academy.

No âmbito da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, foram realizadas durante o ano de 2016 várias ações de sensibilização para o sistema, nomeadamente ao nível da política, afixada em todos os locais onde a empresa presta serviço e com apresentação detalhada e distribuição a todos os colaboradores, em papel e via endereço eletrónico.



As ações de sensibilização/formação, incidiram também sobre outros aspetos, assim como, apresentação do sistema de gestão integrado, estrutura documental, reclamações e ocorrências, aspetos ambientais significativos, cenários de emergência ambiental com simulacro, nas situações de resposta à emergência em incêndio e derrame.

#### Aspetos e Desempenho Ambiental

O Sistema de Gestão do Ambiente da Loulé Concelho Global abrange todas as atividades desenvolvidas na empresa, visando o controlo dos impactos ambientais significativos resultantes das diversas atividades, assim como o cumprimento do compromisso assumido na política.

Após levantamento e avaliação dos aspetos ambientais resultantes das atividades, foram os mesmos divulgados em 2016 a todos os colaboradores, via endereço eletrónico, através de ação de sensibilização, e ainda pela afixação dos mesmos nos locais de trabalho da Loulé Concelho Global.



A  
V

## missão, visão, valores e política de gestão

A Loulé Concelho Global, Empresa Municipal, tem por missão gerar valor social, económico e ambiental através da prestação de serviços aos cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento económico local, para o crescimento da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do Concelho de Loulé.

Ambicionamos e pretendemos ser uma organização de excelência e uma referência na prestação de serviços aos cidadãos, desenvolvendo a nossa atividade no respeito pelos mais elevados padrões sociais e ambientais. Nesse sentido afirmamos o nosso compromisso no cumprimento de requisitos, da legislação e das regras legais e ambientais estabelecidas para a organização, empenho na revisão e a melhoria contínua da eficácia do sistema integrado de gestão da qualidade e ambiente e a prevenção da poluição e dos riscos ambientais.

Incorporamos o desafio estratégico de alcançar o reconhecimento por uma capacidade de gestão moderna e inovadora alicerçada no cumprimento de objetivos anuais, na promoção das suas políticas de responsabilidade social e ambiental, como desígnio civilizacional deste século e parceiro inequívoco da modernidade, promovendo um serviço público com competência, eficiência e qualidade.

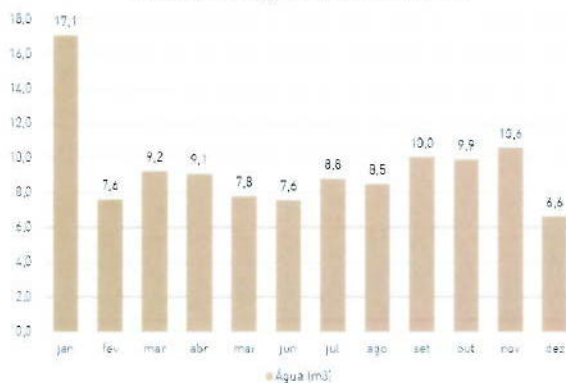
Somos parte integrante de uma política de gestão urbana que adota e integra a evolução do conceito de mobilidade e do desenvolvimento socioeconómico local como fatores determinantes para a sustentabilidade do nosso território.



## 5.1.2 Desempenho Ambiental

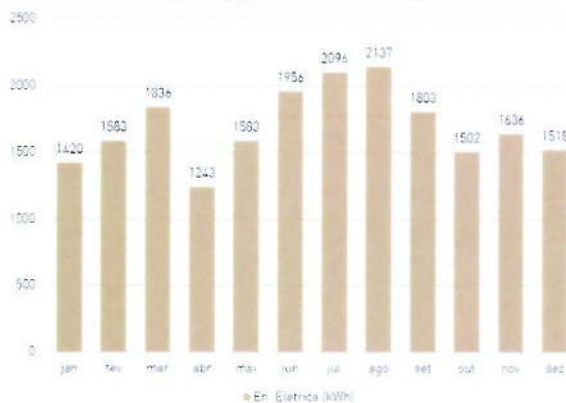
Durante o ano de 2016 demos início à monitorização do desempenho ambiental da empresa através do registo e avaliação de vários consumos, como combustível, papel, toners, energia elétrica e água, nos diversos locais de prestação de serviços, tais como sede da empresa, Mercado Municipal de Loulé e Parque de Estacionamento Municipal de Loulé.

Gráfico 25  
Consumo de água na sede em 2016



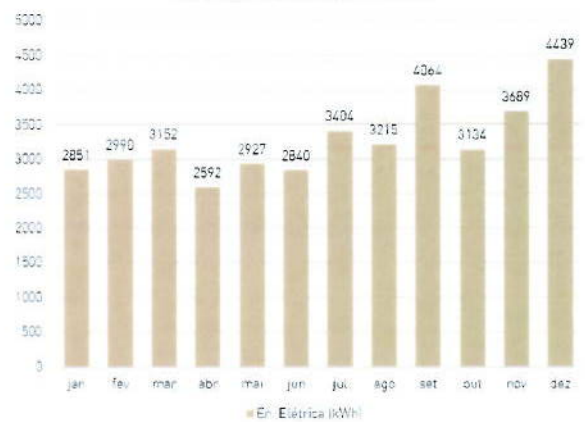
A avaliação dos dados permite-nos concluir que em 2016 houve um consumo total de 112,70m<sup>3</sup> de água na sede da empresa, o que perfaz uma média mensal de 9,40m<sup>3</sup>, tendo sido o consumo de água por colaborador de 5,54m<sup>3</sup>.

Gráfico 26  
Consumo de energia elétrica na sede em 2016



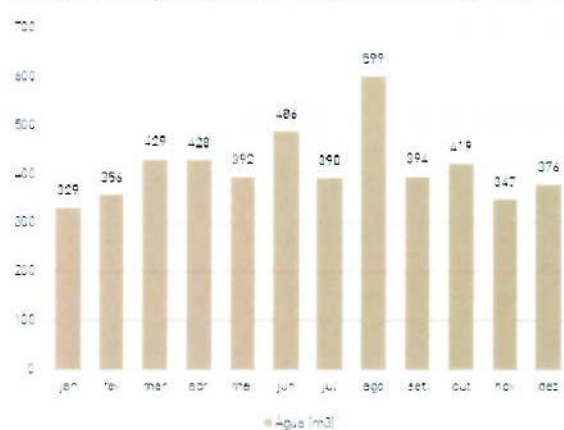
A avaliação dos dados permite-nos concluir que em 2016 houve um consumo total de 999,59kWh de energia elétrica na sede da empresa, o que perfaz uma média mensal de 83,30kWh, tendo sido o consumo de energia elétrica por colaborador de 999,59kWh.

Gráfico 27  
Consumo de energia elétrica no Parque de Estacionamento Municipal de Loulé em 2016



A avaliação dos dados permite-nos concluir que em 2016 houve um consumo total de 39297,00kWh de energia elétrica no parque de estacionamento de Loulé, o que perfaz uma média mensal de 3274,80kWh, tendo sido o consumo de energia elétrica por veículo entrado no parque de 0,2525kWh.

Gráfico 28  
Consumo de água no Mercado Municipal de Loulé em 2016

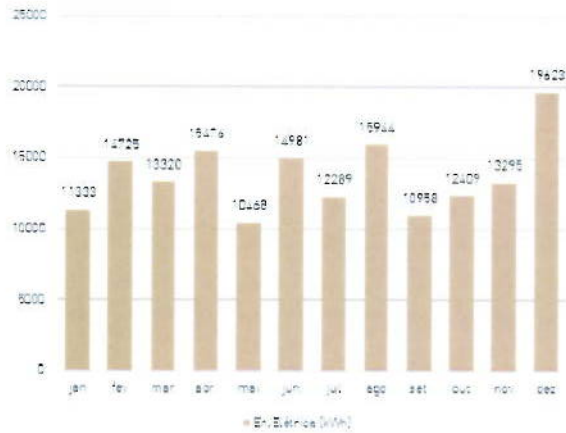


A avaliação dos dados permite-nos concluir que em 2016 houve um consumo total de 4945,00m<sup>3</sup> de água no Mercado Municipal de Loulé, o que perfaz uma média mensal de 412,08m<sup>3</sup>, tendo sido o consumo de água por visitante/hora de 1,83m<sup>3</sup>.



Gráfico 29

### Consumo de energia elétrica no Mercado Municipal de Loulé em 2016



A avaliação dos dados, permite-nos concluir que em 2016 houve um consumo total de 164821,00kWh de energia elétrica no Mercado Municipal de Loulé, o que perfaz uma média mensal de 13735,08kWh, tendo sido o consumo de energia elétrica por visitante/hora de 60,80kWh.

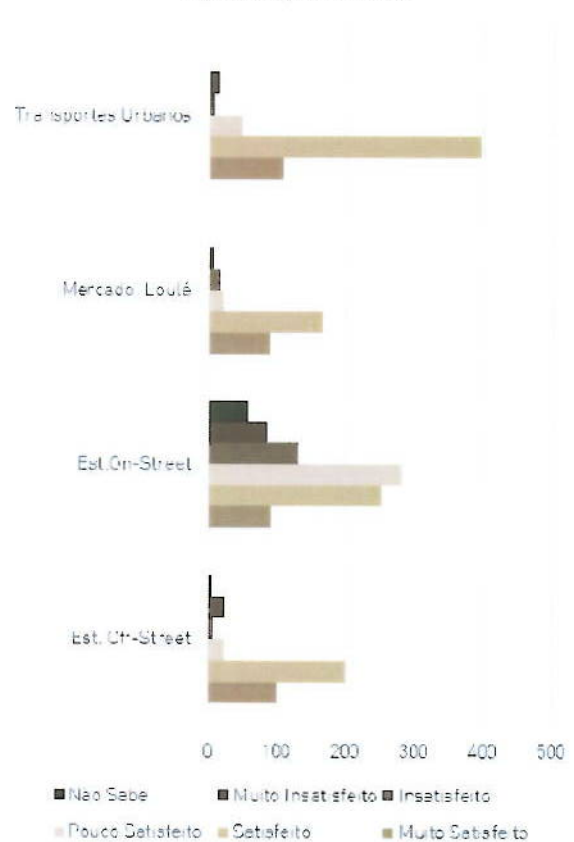
### 5.1.3 Satisfação de Clientes

A empresa tem como preocupação constante a melhoria contínua da qualidade dos serviços e a satisfação dos clientes, pelo que foram efetuados inquéritos para avaliação da satisfação dos clientes da Loulé Concelho Global, num total de 362, distribuídos pelas seguintes áreas:

- 1) Estacionamento Off-Street (60 inquéritos)
- 2) Estacionamento On-Street (112 inquéritos)
- 3) Mercado Municipal de Loulé (75 inquéritos)
- 4) Transportes Urbanos (115 inquéritos).

Os inquéritos foram realizados no mesmo período e com as mesmas perguntas que foram utilizadas no ano de 2015.

A avaliação da satisfação foi apurada pela percentagem de respostas pontuadas com 4 e 5 (Satisfeito e Muito Satisfeito) em relação ao total de respostas. Por oposição, as respostas pontuadas com 3,2,1 (Pouco Satisfeito, Insatisfeito e Muito Insatisfeito), obtêm a restante pontuação, na escala de 0 a 100%.

Gráfico 30  
Inquéritos por Processo

Dentro de cada processo foram efetuados inquéritos nas seguintes áreas:

- Estacionamento Off-Street – Parque de Estacionamento Municipal de Loulé
- Estacionamento On-Street – ZEDL Loulé; ZEDL Loulé (residentes); ZEDL Vilamoura/Quarteira; ZEDL Quarteira (residentes).
- Mercado Municipal de Loulé – Bancas; Lojas; Clientes sábado; Clientes semana.
- Transportes Urbanos – TU Loulé; TU Quarteira.

No geral houve um decréscimo da Satisfação dos Clientes, considerando que houve descidas nomeadamente:

- 1) Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, em 13 pontos percentuais;
- 2) Residentes das ZEDL de Loulé e Quarteira em 14 e 25 pontos percentuais, respetivamente;
- 3) ZEDL de Loulé e Quarteira/Vilamoura, em 28 pontos percentuais em ambos os casos;
- 4) Mercado em banca, loja e cliente de semana, em 35 pontos, 19 pontos e 15 pontos percentuais, respetivamente.

Os clientes do Mercado de Sábado e os do Transporte Urbano de Loulé e Quarteira apresentaram subidas na sua satisfação. Apurou-se que a percentagem global de clientes satisfeitos foi em 2016 de 67,9%.

### 5.1.4 Marketing, Comunicação e Imagem

A comunicação é fundamental para reforçar os laços com os clientes e outras partes interessadas, para responder de forma rápida e eficaz às necessidades dos clientes.

O site institucional e a rede social Facebook foram ferramentas fundamentais na comunicação estabelecida, como meio de divulgação e promoção da empresa.

O site é um meio de comunicação por excelência com os clientes e partes interessadas, onde consta toda a informação institucional da empresa e onde podem ser consultadas notícias atualizadas sobre a Loulé Concelho Global.

#### Mercado de Loulé

A página do Facebook do Mercado de Loulé, com quase 9.000 seguidores, ofereceu uma variedade de informação sobre eventos no Mercado, alimentação saudável, divulgação dos produtos comercializados nos espaços de venda, numa perspetiva de aproximação ao cliente e divulgação daquele espaço.

#### Transportes Urbanos do Município de Loulé

A página do Facebook dos Transportes Urbanos do Município de Loulé, com quase 900 seguidores, aproximou a empresa dos clientes do Transporte Urbano das cidades de Loulé e Quarteira, através da divulgação de informações sobre condicionamento na circulação de linhas e alterações de trânsito, informação sobre regras de prioridade, desdobramento de linhas, entre outros., Incentivou ainda a utilização dos Transportes Urbanos e outros modos suaves, em detrimento do uso de veículo próprio, numa atitude de influência com vista à redução do CO2, para um ambiente mais sustentável.

A rede social Facebook foi durante o ano de 2016 uma ferramenta de comunicação de grande aproximação aos clientes e partes interessadas.



**C**  
Louie Concelho  
**Global**  
Empreiteiras M&C

A  
x

# 6

## Planeamento e Manutenção

A  
8

## 6.1 Planeamento e Manutenção

O Gabinete de Planeamento e Manutenção incide na criação e manutenção de espaços e equipamentos sob a gestão da Loulé Concelho Global, E.M. para que estes espaços se tornem mais sustentáveis, harmoniosos e inclusivos permitindo a sua plena mobilidade com a eliminação de barreiras urbanísticas.

As atividades do Gabinete de Planeamento e Manutenção foram desenvolvidas de forma integrada e transversal, onde se destacam:

- 1) Atualização do Plano Geral de Manutenção: Restruturação do Plano em quatro capítulos – edifícios, espaço público e sinalização, equipamentos e frota.
- 2) Elaboração do Programa de Manutenção Preventiva;
- 3) Compilação de informação para as fichas de equipamento, fichas de manutenção de edifícios, fichas de manutenção de frota e rota de inspeção.
- 4) Fiscalização de Empreitadas;
- 5) Manutenção;
- 6) Comunicação de Ocorrências – Análise e emissão de pareceres.

### 6.1.1 Estudos e Projetos

**Projetos de sinalização e ordenamento do estacionamento e via ciclável, nas zonas de estacionamento de duração limitada na Av. José da Costa Mealha, Loulé e no eixo da Av. Infante de Sagres e Largo das Cortes Reais, Quarteira**

O objetivo destes projetos consiste em criar condições mais seguras e confortáveis para os peões que se deslocam nos passeios paralelos à via, quem atravessa a rua nas passadeiras existentes, quem se desloca de bicicleta neste eixo fundamental da cidade e ainda quem circula e estaciona o seu automóvel nestes arruamentos.

**Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Quarteira-Vilamoura**

O objetivo do presente Plano é encontrar soluções sustentadas de mobilidade para resolução dos

problemas relacionados com a circulação automóvel, estacionamento e transportes públicos, contudo não ignorando as questões relacionadas com a promoção dos modos suaves, nomeadamente a circulação pedonal e ciclável, que viabilizem a adoção de políticas de gestão da mobilidade mais amigas.

**Projeto de execução do parque de estacionamento municipal da praia do forte novo, na cidade de Quarteira;**

Este projeto justifica-se pelo facto do parque já ter funcionado na anterior época balnear, em regime não tarifado, como recinto para estacionamento não demarcado.

O recinto foi objeto de tratamento do piso por espalhamento de tout-venant e colocação de um pórtico de entrada.

O parque agora proposto é para 136 lugares, dos quais 6 são afectos a mobilidade condicionada. O parque de bicicletas tem 51 suportes e o parque de motos 165m<sup>2</sup> de área útil.

**Revisão do projeto de modernização do parque de estacionamento municipal de Loulé**

O objetivo foi procurar interagir com os Projetistas no sentido de fazer a referida revisão de projeto, à medida que o projeto ia sendo executado, de modo a permitir a conclusão do processo tão breve quanto possível.

**Projeto de eficiência energética para o MML, incluindo o projeto da estrutura de suporte para painéis fotovoltaicos na cobertura do edifício;**

O objetivo destes projetos passa pelos estudos técnico-económico para:

- Remodelação das luminárias existentes, pouco eficientes energeticamente, por luminárias energeticamente mais eficientes;
- Instalação de sensores de presença nos espaços com pouca utilização proporcionando um decréscimo no consumo de energia;

- Instalação de contadores parciais de energia elétrica;
- Dimensionamento e especificação da estrutura de suporte para a instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura do MML;
- Projeto de instalação de uma UPAC fotovoltaica – Unidade de produção para autoconsumo de energia elétrica em regime permanente, diurno, em paralelo com a rede elétrica existente, com injeção de energia nesta, com a potência de 60 kW, 230/400 v, 50 Hz, que servirá o quadro de serviços comuns do MML.

### Auditorias energéticas realizadas ao MML, parques de estacionamento municipais e edifício sede da LCG, realizadas pela AREAL

Constituindo uma verdadeira radiografia, do ponto de vista energético das instalações consumidoras, as Auditorias Energéticas têm por objetivos:

- Determinar as formas de energia utilizadas;
- Examinar o modo como a energia é utilizada e os respetivos custos;
- Estabelecer a estrutura do consumo de energia;
- Determinar os consumos por processo, operação ou equipamento;
- Relacionar o consumo de energia com a produção e/ou com o nível de funcionamento da instalação;
- Identificar as possibilidades de melhoria dos rendimentos energéticos;
- Analisar técnica e economicamente as soluções encontradas;
- Estabelecer metas de consumo de energia sem alterações de processo;
- Propor um programa para as ações e investimentos a empreender;
- Propor, se inexistente, um sistema organizado de gestão de energia na empresa.

## 6.1.2 Empreitadas e fornecimentos

### Empreitada de Reabilitação da estrutura do Parque de Estacionamento da Praia da Quinta do Lago

Esta empreitada consistiu na reparação de alguns elementos da estrutura de madeira, incluindo a

substituição de barrotes partidos. Cortaram-se e alisaram-se os parafusos que estavam em contacto com a rede de sombreamento colocando uma borracha para proteger os parafusos e para estes não rasgarem a rede de sombreamento.

Preparar e pintar todos os elementos de madeira, aproximadamente 2900 metros lineares. Este trabalho permitiu conservar a estrutura de madeira que já estava descolorada e com alguns elementos degradados. Nesta empreitada também foi fornecida e instalada uma mesa fixa para a sala do servidor na Sede da Loulé Concelho Global, com o intuito de servir de suporte a monitores, computadores e telefone.

Imagem 12

#### Reabilitação da estrutura de sombreamento



### Fornecimento da estrutura de sombreamento para o Parque de Estacionamento da Praia da Quinta do Lago.

Consistiu na remoção da rede de sombra e dos cabos de aço pré-existentes e transporte a vazadouro do material retirado. Foram fornecidos e aplicados 6 arames com esticadores em zinco e rede com 80% de sombra, ripas de remate nos topos da rede e todos os acessórios necessários.

O objetivo deste fornecimento foi garantir a substituição do sistema de sombreamento, que já apresentava desgaste (rede rasgada, cabos de aço oxidados) por um sombreamento semelhante, dentro das mesmas tonalidades de cor e com cabos de aço resistentes à oxidação.



### Empreitada de Requalificação dos Corredores Pedonais

Esta empreitada dividiu-se em três zonas:

1 – Parque de estacionamento da Praia da Quinta do Lago: fornecimento e aplicação de calçada, incluindo remoção de materiais existentes, decapagem, colocação de sub-base em tout-venant compactado e base em pó de pedra, nos canteiros intersectados pelo passeio pedonal. Esta empreitada foi realizada com o intuito de garantir um corredor pedonal desde os lugares de estacionamento até às máquinas de pagamento e recepção, sem ser necessário caminhar pela faixa de rodagem. Permitiu também através de calçada rampeada, garantir o acesso a estes espaços por utilizadores com mobilidade reduzida.

Imagem 13

#### Escavação num canteiro do parque de estacionamento



2 – Algumas paragens do circuito de transportes urbanos de Vilamoura: fornecimento e aplicação de calçada, incluindo remoção de materiais existentes, decapagem, colocação de sub-base em tout-venant compactado e base em pó de pedra; execução de maciços de fundação, envolvendo negativos para colocação de sinalização vertical. Com esta intervenção foi possível dotar algumas paragens do circuito urbano de transporte público

de calçadas para espera ou apeio de passageiros. Por outro lado instalou-se alguns negativos para introdução de sinalização vertical deste circuito.

3 – Zona de estacionamento de duração limitada do Garrão Poente: colocação de pilaretes metálicos. Este trabalho foi motivado pelo facto de na época alta se verificar o estacionamento selvagem sobre a calçada pedonal, que anteriormente estava delimitada por balizas flexíveis, causando a danificação de muitas destas balizas, dando uma imagem pouco civilizada de estacionamento e impedindo a normal circulação de peões.

Imagem 14

#### Pilaretes na zona das Dunas Douradas



#### Celebração de contrato para execução de empreitada Contínua de Sinalização Rodoviária Vertical e Horizontal

Esta empreitada foi motivada pelo facto da sinalização horizontal de Loulé estar num estado de conservação que já não permitia uma fácil leitura por parte dos condutores. Também foram introduzidas algumas alterações à sinalização horizontal, com a aprovação da Câmara Municipal de Loulé. A sinalização rodoviária vertical também necessitava de intervenção, pois é frequente

existirem prumos derrubados, sinais descolorados, sinais empenados devido a colisões com veículos, introdução de mais painéis adicionais, fazendo com que a altura abaixo do último apinel seja insuficiente, alterações à sinalização vertical.

Imagem 15

#### Pintura do pavimento (junto ao Tribunal de Loulé)



#### Empreitada de colocação de Balizadores de Madeira

Esta empreitada foi levada a cabo junto às entradas e saídas dos parques de estacionamento 1 e 2 de Vale do Lobo e ao longo de uma zona ajardinada do parque 2. Consistiu na colocação de postes de madeira com fundação em betão, 70cm acima da cota do solo, com 1,50m de afastamento entre postes. O objetivo desta empreitada foi impedir que veículos saiam destes parques, passando pelos passeios ou zonas ajardinadas, sem que seja feito o pagamento do estacionamento nestes parques.

#### Empreitada de fornecimento de energia elétrica e sistema fotovoltaico para parques de estacionamento

Esta empreitada consistiu no:

- Fornecimento de energia elétrica entre os parques de estacionamento 1 e 2 de Vale do Lobo;
- Fornecimento e instalação de sistema de painéis fotovoltaicos nos parques 1 e 2 de Vale do Lobo;
- Fornecimento de energia elétrica entre um novo contador de eletricidade e a casa de pagamentos no parque de estacionamento da praia da Quinta do Lago;
- Fornecimento e instalação de sistema de painéis fotovoltaicos no parque de estacionamento da praia da Quinta do Lago;
- Fornecimento e instalação de sistema de painéis fotovoltaicos no parque de estacionamento da zona comercial da Quinta do Lago;
- Fornecimento e montagem de instalação elétrica e tomada para carregamento normal de veículos elétricos da LCG, no parque de estacionamento municipal de Loulé;
- Fornecimento e montagem de instalação elétrica trifásica e mão-de-obra para montagem de tomada dupla para carregamento rápido de veículos elétricos da LCG, no parque de estacionamento municipal de Loulé.
- Com esta empreitada foi possível aumentar a independência de alimentação de energia elétrica, através da instalação de dois novos contadores de eletricidade, e reduzir os consumos desta energia através dos sistemas fotovoltaicos introduzidos nestes espaços.

13  
8

# 7

**Enquadramento  
Macroeconómico**

**Situação Económica  
e Financeira**

**Proposta de Aplicação  
dos Resultados**

## 7.1 Enquadramento Macroeconómico

Segundo a estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial terá crescido 3,1% em 2016, tendo este sido o valor mais baixo registado desde a última recessão, em consequência de comportamentos divergentes entre as economias dos países mais desenvolvidos e as economias dos países emergentes e em vias de desenvolvimento. Também a economia do conjunto dos países da zona euro registou um abrandamento da expansão do Produto Interno Bruto (PIB), tendo-se ficado por um crescimento de 1,7%, face aos 1,9% registados no ano anterior, ainda assim, suportado pelo consumo privado que beneficiou de uma melhoria das condições do mercado de trabalho, dos preços da energia e de reduzidos níveis de taxas de juro. Este abrandamento do crescimento deveu-se, por um lado, a fatores externos, como a quebra do investimento e a desaceleração das exportações, em resultado do arrefecimento da economia mundial, e a fatores internos, como a crise motivada pela saída do Reino Unido da União Europeia (brexit) e a falta de resiliência de algumas economias europeias para retomarem o crescimento robusto, impondo ao Banco Central a manutenção de uma política monetária acomodaticia.

No que respeita à economia nacional, o Produto Interno Bruto registou um crescimento de 1,4%, menos 0,2 pontos percentuais (p.p.) que o registado no ano anterior, ainda assim, acima das previsões da Comissão Europeia, que antecipava um crescimento de 1,3%, para o conjunto do ano. Salienta-se, no entanto, depois de um crescimento moderado de 0,9% nos dois primeiros trimestres, um crescimento mais acelerado nos dois trimestres seguintes, respetivamente de 1,6% e 1,9% (0,8% e 0,6% em cadeia), resultado do aumento da procura interna, da recuperação do investimento e do crescimento mais intenso do consumo privado. Em termos gerais, o contributo da procura interna para a variação do PIB diminuiu 1,1 p.p. relativamente ao ano anterior, refletindo, em grande medida, a redução do investimento, que diminuiu 0,9%, em termos reais, em

consequência de uma redução significativa da formação bruta de capital fixo (FBCF), que passou de uma variação positiva de 4,5% no ano anterior, para uma variação negativa de 0,3% em 2016. O consumo privado registou um crescimento de 2,3%, traduzindo-se numa ligeira desaceleração face ao ano anterior (2,6%), em ambas as componentes, quer na despesa das famílias em bens não duradouros e serviços, quer na despesa em bens duradouros. As exportações de bens e serviços registaram um crescimento de 4,4% [-1,7 p.p. que no ano anterior], embora, relativamente às exportações de serviços, tenha sido verificada uma aceleração na componente de turismo. No que respeita às importações, registaram um crescimento menos intensivo em 2016, em consequência da desaceleração das componentes de bens e serviços.

No que respeita ao volume de negócios no comércio a retalho, registou, para o conjunto do ano, um crescimento de 2,9%, mais 1,1 p.p. do que no ano anterior.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 0,6% (0,5% no ano anterior), a qual, excluindo-se a energia e os bens alimentares transformados, situou-se em 0,7%, valor idêntico ao do ano transato.

Por último, destaca-se ainda o comportamento do desemprego, com uma taxa de 10,2% no quarto trimestre do ano (menos 0,3 p.p. do que o valor registado no trimestre anterior), representando o valor mais baixo desde o quarto trimestre de 2009. Esta taxa de corresponde a um total de 520,7 mil indivíduos desempregados, o que representa uma diminuição relativamente ao mês anterior de 3,2% (menos 17,3 mil indivíduos). A taxa de desemprego no Algarve foi de 9,4%, abaixo da média nacional.

## 7.2 Situação Económica e Financeira

No presente exercício económico o volume de negócios ascendeu a €1.193.275,86, representando

A  
X

um crescimento de 11,9%, relativamente ao exercício anterior, resultado do desempenho da operação de estacionamento, cuja atividade registou um acréscimo de 10,8%, em consequência da melhoria da procura. Pese embora o impacto do resultado da operação de transporte urbano não ser comparável em volume, com a caixa gerada na operação de estacionamento, a qual representa aproximadamente 86,9% do total das vendas, o rendimento proveniente da venda de títulos de transporte cresceu 57,8%, relativamente ao ano anterior, refletindo o alargamento da operação que ocorreu a partir do mês de Julho.

Os proveitos gerados no Mercado Municipal registaram uma quebra de 9,1%, em comparação com o período homólogo, devido a efeitos não recorrentes registados no período anterior, decorrentes do pagamento dos valores de arrematação das concessões de exploração e de locações do espaço para a realização de eventos.

A operação de transporte coletivo urbano foi finalmente estabilizada durante o presente

exercício, tendo havido introdução de novos circuitos, alteração dos circuitos existentes e reforço do material circulante. Estas alterações explicam o forte crescimento da caixa associada à operação (+57,8% do que o valor registado no período anterior), bem como o aumento dos subsídios à exploração, que se encontram indexados ao número de quilómetros percorridos, na sequência do contrato-programa e de gestão celebrado em 2015.

Relativamente aos outros rendimentos e ganhos, excluindo-se a rubrica de imputação de subsídios para investimento bem como outros rendimentos e ganhos não recorrentes, o aumento verificado deve-se à melhoria do comportamento do processo contraordenacional, que registou, *per si*, um crescimento de 29,7%, relativamente ao ano anterior.

Os proveitos operacionais, na sua totalidade, ascenderam a €1.881.700,72, representando um crescimento de aproximadamente 15,8%, face ao registado no exercício anterior.

Quadro 22

**Rendimentos Operacionais**

Rúbrica	2016	2015	16 / 15
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>1.193.275,86</b>	<b>1.065.532,14</b>	<b>11,9%</b>
Mercados Municipais	64.704,70	71.181,25	-9,1%
Estacionamento Urbano	1.037.404,36	936.573,13	10,8%
Transporte Urbano	91.166,80	57.777,76	57,8%
Subsídios à Exploração	430.405,53	334.535,88	28,6%
...			
Outros Rendimentos e Ganhos	257.988,07	224.462,93	14,9%
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>1.881.700,72</b>	<b>1.624.559,93</b>	<b>15,8%</b>

Os gastos operacionais (incluindo depreciações e amortizações) apresentam um agravamento significativo (+33,1%), face ao ano anterior, tendo os fornecimentos e serviços externos sofrido um aumento de 74,2%, devido ao crescimento dos encargos com trabalhos especializados, decorrente dos gastos com o processo contraordenacional e com a externalização de serviços na área da qualidade, segurança alimentar, informática, eficiência energética e transportes. Também a rubrica de conservação e

reparação de ativos sofreu um agravamento considerável, explicado com o aumento dos custos com sinalização horizontal e com pequenas reparações realizadas nos parques de estacionamento.

Os subcontratos, onde se incluem os gastos com o transporte coletivo urbano, registaram igualmente um agravamento (+71,9%), em consequência, como se referiu anteriormente, da introdução de novas linhas, alteração das linhas existentes e

reforço do material circulante.

Os custos de estrutura voltaram novamente a ser impactados pelo crescimento dos gastos com o pessoal (+8,8%).

À semelhança dos exercícios anteriores, os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal detêm um peso importante nos custos de estrutura, representando quase a sua maioria (86,3%), como de resto sucede em grande parte das empresas que atuam no setor dos

serviços, onde a mão-de-obra é intensiva.

Por último, no que respeita aos outros gastos e perdas, registaram um agravamento de 29,4%, face ao verificado no ano anterior, refletindo o aumento dos montantes transferidos para as entidades públicas que participam nos proveitos provenientes dos autos de contraordenação, em consequência da melhoria do desempenho do processo contraordenacional.

B.  
8

Quadro 23

**Gastos Operacionais (excluindo depreciações e amortizações)**

Rúbrica	2016	2015	16 / 15
Fornecimentos e Serviços Externos	-900.438,09	-516.992,87	74,2%
Gastos com o Pessoal	-702.161,74	-645.455,01	8,8%
Outros Gastos e Perdas	-73.548,05	-56.840,32	29,4%
Gastos de Depreciação e de Amortização	-181.160,13	-176.015,66	2,9%
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>-1.857.308,46</b>	<b>-1.395.303,86</b>	<b>33,1%</b>

### Amortizações

O valor das amortizações reflete os aumentos dos ativos não correntes, os abates e a diminuição da vida útil dos bens, o qual ascendeu a €181.160,13, mais 2,9% do que o valor registado no ano anterior.

### EBITDA

O EBITDA, descontando-se o efeito da imputação de subsídios para investimento, totalizou €102.876,37 representando uma contração de 66% face ao valor registado em 2015, impactado pelo agravamento dos gastos operacionais e por um desempenho dos rendimentos mais acomodado. A margem EBITDA também se deteriorou, passando para os 8,62%.

### Resultado Líquido

O resultado líquido ascendeu a €16.565,88, no presente exercício económico.

### Meios Libertos Líquidos

Os Meios Libertos Líquidos registaram uma quebra de 45,3%, face ao valor registado no exercício anterior.

### CAPEX

O Capex diminuiu 71,6% relativamente ao exercício anterior. No entanto, excluindo-se a aquisição do imóvel onde a empresa se encontra instalada, verificada no exercício anterior, o investimento realizado em equipamento básico, equipamento administrativo e outros ativos, teria uma quebra de apenas 8,29%, um valor significativamente mais baixo do que o valor registado no global.

### Endividamento líquido

O endividamento líquido registou uma diminuição de 5,3%, face ao período anterior.

### Autonomia e Solvabilidade

Os rácios de Autonomia Financeira e Solvabilidade registaram uma ligeira melhoria, relativamente ao exercício anterior, tendo o primeiro registado um crescimento de 0,5 p.p., para 58,4%, situação que revela um grau de independência face a capitais alheios bastante positiva.

Relativamente à Solvabilidade, passou 1,37 para 1,40, demonstrando uma maior capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos de médio e longo prazo e uma diminuição do risco para os credores da empresa.



## VAB

O contributo para a economia nacional, medido através do Valor Acrescentado Bruto gerado pela atividade da empresa, foi de €722.868,89, representando uma diminuição face ao valor registado no período anterior.



## 7.3 Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em consideração a atual situação financeira e patrimonial da Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A., propõe-se que, relativamente ao resultado líquido gerado no exercício, no montante de €16.565,88, seja inteiramente transferido para Reservas Livres.

### Nota Final

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento à excelentíssima Câmara Municipal de Loulé, na qualidade de acionista único, pela proximidade, confiança e apoio à estratégia desenvolvida, cujos resultados demonstram o sucesso das políticas adotadas pelo órgão de gestão.

O Conselho de Administração agradece, novamente, com profundo reconhecimento, o compromisso e o empenho de todos os trabalhadores, que são, na verdade, o principal fator de sucesso da organização.

Por último, o Conselho de Administração agradece o contributo prestado na coordenação e execução do presente relatório, pelo responsável da Direção Administrativa e Financeira, Dr. Joaquim Marcelo, e ainda a colaboração prestada pelos responsáveis da Direção de Mobilidade e Transportes e Direção do Mercado Municipal, Dra. Élia Silva e Dra. Sílvia Neves, e também do Gabinete de Gestão da Qualidade e Controlo Interno, Dra. Isa Nunes, e Gabinete de Planeamento e Manutenção, Eng.º Pedro Pereira.



8


# 8

## Demonstrações Financeiras

Balço - (modelo normal) em 31-  
12-2016  
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	9	2.850.111,95	2.923.270,70
Ativos intangíveis	8	260.845,50	283.544,29
Outros investimentos financeiros		2.087,96	1.175,60
Ativos por impostos diferidos	27	12,65	6,09
		<b>3.113.058,06</b>	<b>3.207.996,68</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Cientes	29	13.073,51	9.865,19
Estado e outros entes públicos	27	50.223,47	8.263,29
Outros créditos a receber	29	9.914,33	7.651,76
Diferimentos		6.432,91	6.779,17
Caixa e depósitos bancários	5	422.730,53	514.929,69
		<b>502.374,75</b>	<b>547.489,10</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.615.432,81</b>	<b>3.755.485,78</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>	<b>31</b>		
Capital subscrito	29	624.000,00	624.000,00
Reservas legais		124.800,00	96.919,32
Outras reservas		157.347,91	
Resultados transitados		27.803,36	27.803,36
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	24	1.160.134,83	1.239.708,72
Resultado líquido do período		16.565,88	185.228,59
<b>Total do capital próprio</b>		<b>2.110.651,98</b>	<b>2.173.659,99</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12;29	798.184,83	886.337,11
Outras dívidas a pagar	29	336.813,22	359.915,35
		<b>1.134.998,05</b>	<b>1.246.252,46</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	29	130.485,53	91.612,13
Estado e outros entes públicos	27	33.435,61	59.952,27
Financiamentos obtidos	12;29	88.210,78	88.006,28
Outras dívidas a pagar	29	117.650,86	96.002,65
		<b>369.782,78</b>	<b>335.573,33</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.504.780,83</b>	<b>1.581.825,79</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>3.615.432,81</b>	<b>3.755.485,78</b>

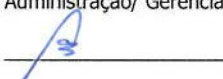




**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo normal) do período de 2016  
(montantes em euros)**

**Loulé Concelho Global, EM,  
Unipessoal, S.A.**

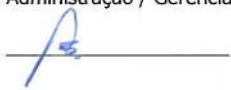
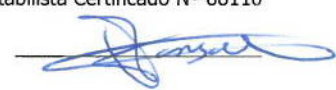
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	22	1.193.275,86	1.065.532,14
Subsídios à exploração	24	430.405,53	334.535,88
Fornecimentos e serviços externos		(900.438,09)	(516.992,87)
Gastos com o pessoal	30	(702.161,74)	(645.455,01)
Aumentos/reduções de justo valor		31,26	28,98
Outros rendimentos	22	257.988,07	224.462,93
Outros gastos		(73.548,50)	(56.840,32)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>205.552,39</b>	<b>405.271,73</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(181.160,13)	(176.015,66)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>24.392,26</b>	<b>229.256,07</b>
Juros e gastos similares suportados	12	(1.209,74)	(1.650,45)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>23.182,52</b>	<b>227.605,62</b>
Imposto sobre o rendimento do período	27	(6.616,64)	(42.377,03)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>16.565,88</b>	<b>185.228,59</b>




**Demonstração dos Fluxos de Caixa do  
período findo em 31-12-2016  
(montantes em euros)**

**Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal,  
S.A.**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1.190.153,15	1.057.352,19
Pagamentos a fornecedores		839.240,07	498.028,93
Pagamentos ao pessoal	30	690.035,09	644.544,49
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(339.122,01)</b>	<b>(85.221,23)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		83.874,95	4.077,66
Outros recebimentos/pagamentos		503.756,40	384.971,85
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>80.759,44</b>	<b>295.672,96</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	9	81.518,68	300.544,36
<i>Ativos intangíveis</i>	8	3.783,91	
<i>Investimentos financeiros</i>		881,10	594,70
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		2.385,00	3.911,38
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(83.798,69)</b>	<b>(297.227,68)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	12	87.947,78	87.770,55
<i>Juros e gastos similares</i>	12	1.212,13	1.651,02
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(89.159,91)</b>	<b>(89.421,57)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(92.199,16)	(90.976,29)
Caixa e seus equivalentes no início do período		514.929,69	605.905,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	422.730,53	514.929,69

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2016**  
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>1</b> <b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015</b>	624.000,00				43.907,25		27.803,36		1.319.282,79	53.012,07	2.068.005,47		2.068.005,47
<b>2</b> <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b> Outras alterações reconhecidas no capital próprio					53.012,07				(79.574,07)	(53.012,07)	(79.574,07)		(79.574,07)
<b>3</b> <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					53.012,07				(79.574,07)	(53.012,07)	(79.574,07)		(79.574,07)
<b>4=2+3</b> <b>RESULTADO INTEGRAL</b>										185.228,59	185.228,59		185.228,59
<b>5</b> <b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>										105.654,52	105.654,52		105.654,52
<b>6=1+2+3+5</b> <b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2015</b>	624.000,00				96.919,32		27.803,36		1.239.708,72	185.228,59	2.173.659,99		2.173.659,99

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2016**  
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>6</b> POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016		624.000,00				96.919,32		27.803,36		1.239.708,72	185.228,59	2.173.659,99		2.173.659,99
<b>7</b> ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						27.880,68	157.347,91			(79.573,89)	(185.228,59)	(79.573,89)		(79.573,89)
<b>8</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						27.880,68	157.347,91			(79.573,89)	(185.228,59)	(79.573,89)		(79.573,89)
<b>9=7+8</b> RESULTADO INTEGRAL											16.565,88	16.565,88		16.565,88
<b>10</b> OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											(63.309,90)	(63.309,90)		(63.309,90)
<b>6+7+8+10</b> POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016		624.000,00				124.800,00	157.347,91	27.803,36		1.160.134,83	16.565,88	2.110.651,98		2.110.651,98

A.

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.**

**ANO : 2016**

## ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
  - 1.1 Dados de identificação
  - 1.2 Sede
  - 1.3 Natureza da atividade
  
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
  - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
  
- 4 - Principais políticas contabilísticas**
  - 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
  
- 5 - Fluxos de caixa**
  - 5.5 Outras informações
  
- 8 - Ativos intangíveis**
  - 8.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
  - 8.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
  
- 9 - Ativos fixos tangíveis**
  - 9.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis
  - 9.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
  
- 12 - Custos de empréstimos obtidos**
  - 12.2 Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
  
- 22 - Rédito**
  - 22.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
  
- 24 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
  - 24.2 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:
  
- 27 - Impostos e contribuições**
  - 27.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:
  - 27.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte
  - 27.11 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
  
- 29 - Instrumentos financeiros**
  - 29.2 Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
  - 29.3 Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.
  - 29.17 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal
  
- 30 - Benefícios dos empregados**
  - 30.3 Número médio de empregados e gastos de pessoal





- 30.3.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 30.3.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

**31 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

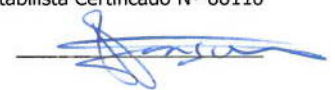
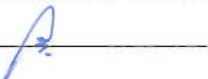
- 31.1 Informação por atividade económica
- 31.2 Informação por mercado geográfico
- 31.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

**33 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público**

- 33.2 Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas



## Notas às Demonstrações Financeiras





## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.  
Número de matrícula no registo comercial: 505493870  
Endereço eletrónico: geral@lcgglobal.pt  
Página da internet: www.lcgglobal.pt

### 1.2. Sede

Lugar da sede social: Mercado Municipal

### 1.3. Natureza da atividade

Natureza da atividade: Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a sábado, 31 de dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em quinta-feira, 31 de dezembro de 2015.

## 4 - Principais políticas contabilísticas

### 4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

X

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

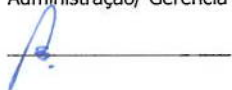
- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.



- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

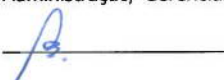
- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 5 - Fluxos de caixa



## 5.5. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indeminizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	430.405,53	334.535,88
Imposto sobre o rendimento		229,40
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	83.111,06	2.576,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

## 8 - Ativos intangíveis

## 8.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

## 8.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			51.246,52	3.796,24	515.970,87			571.013,63
Amortizações acumuladas totais no fim do período			47.921,91	3.796,24	258.449,96			310.168,13
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			47.462,61	3.796,24	515.970,87			567.229,72
Amortizações acumuladas			47.224,25	3.722,24	232.738,94			283.685,43
<b>Saldo no início do período</b>			<b>238,36</b>	<b>74,00</b>	<b>283.231,93</b>			<b>283.544,29</b>
<b>Variações do período</b>			<b>3.086,25</b>	<b>(74,00)</b>	<b>(25.711,04)</b>			<b>(22.698,79)</b>
Aquisições em primeira mão			3.783,91					3.783,91
<b>Total de aumentos</b>			<b>3.783,91</b>					<b>3.783,91</b>
Amortizações do período			697,66	74,00	25.711,04			26.482,70
<b>Total diminuições</b>			<b>697,66</b>	<b>74,00</b>	<b>25.711,04</b>			<b>26.482,70</b>
<b>Saldo no final do período</b>			<b>3.324,61</b>		<b>257.520,89</b>			<b>260.845,50</b>

## 9 - Ativos fixos tangíveis

## 9.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

## 9.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:




Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		3.218.746,04	854.247,96	69.234,84	85.164,91		89.259,88			4.316.653,63
Depreciações acumuladas		557.290,91	693.231,26	69.234,82	55.883,81		17.742,13			1.393.382,93
<b>Saldo no início do período</b>		<b>2.661.455,13</b>	<b>161.016,70</b>	<b>0,02</b>	<b>29.281,10</b>		<b>71.517,75</b>			<b>2.923.270,70</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(65.875,58)</b>	<b>(34.009,09)</b>	<b>21.201,90</b>	<b>7.006,90</b>		<b>(1.482,88)</b>			<b>(73.158,75)</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>13.940,10</b>	<b>22.047,05</b>	<b>23.667,24</b>	<b>19.451,75</b>		<b>2.412,54</b>			<b>81.518,68</b>
Aquisições em primeira mão		13.940,10	22.047,05	23.667,24	19.451,75		2.412,54			81.518,68
<b>Total diminuições</b>		<b>79.815,68</b>	<b>56.056,14</b>	<b>2.465,34</b>	<b>12.444,85</b>		<b>3.895,42</b>			<b>154.677,43</b>
Depreciações do período		79.815,68	56.056,14	2.465,34	12.444,85		3.895,42			154.677,43
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>2.595.579,55</b>	<b>127.007,61</b>	<b>21.201,92</b>	<b>36.288,00</b>		<b>70.034,87</b>			<b>2.850.111,95</b>
Valor bruto no fim do período		3.232.686,14	876.295,01	92.902,08	104.616,66		91.672,42			4.398.172,31
Depreciações acumuladas no fim do período		637.106,55	749.287,40	71.700,16	68.328,66		21.637,55			1.548.060,36

## 12 - Custos de empréstimos obtidos

### 12.2. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>1.600.000,00</b>	<b>88.112,28</b>	<b>798.184,83</b>	<b>1.212,13</b>	<b>1.174,74</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1.600.000,00	88.112,28	798.184,83	1.212,13	1.174,74				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>1.600.000,00</b>	<b>88.112,28</b>	<b>798.184,83</b>	<b>1.212,13</b>	<b>1.174,74</b>				

## 22 - Rédito

### 22.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.193.275,86	1.065.532,14
Juros	2.385,00	3.911,38
<b>Total</b>	<b>1.195.660,86</b>	<b>1.069.443,52</b>

## 24 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 24.2. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>			<b>102.676,02</b>						
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>			<b>79.962,94</b>						
Edifícios e outras construções			78.556,06						
Equipamento básico			1.406,88						
<b>Para ativos intangíveis</b>			<b>22.713,08</b>						
Outros ativos intangíveis			22.713,08						
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>430.405,53</b>								
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>	<b>430.405,53</b>		<b>102.676,02</b>						

## 27 - Impostos e contribuições

### 27.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>23.182,52</b>	<b>227.605,62</b>
Imposto corrente	6.623,20	42.383,12
Imposto diferido	(6,56)	(6,09)
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>6.616,64</b>	<b>42.377,03</b>
Tributações autónomas	2.091,61	2.288,58
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>28,54</b>	<b>18,61</b>

### 27.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
<b>Imposto do período</b>	<b>6.616,64</b>		<b>6.616,64</b>	<b>42.377,03</b>		<b>42.377,03</b>
<b>Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:</b>						
<b>Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:</b>						
<b>Impostos do período - discriminação:</b>						
Imposto diferido	(6,56)		(6,56)	(6,09)		(6,09)
Imposto corrente	6.623,20		6.623,20	42.383,12		42.383,12

### 27.11. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições



Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	45.798,89	6.623,20	4.307,06	42.383,12
Pagamentos por conta	45.035,00		2.576,00	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>42.543,00</i>		<i>438,00</i>	
<i>Pagamentos especiais</i>	<i>2.492,00</i>		<i>2.138,00</i>	
Retenções efetuadas por terceiros	763,89		1.731,06	
Imposto estimado		6.623,20		42.383,12
Retenção de impostos sobre rendimentos		11.365,83		5.504,90
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11.047,78	3.744,77	8.263,29	4.106,86
Contribuições para a Segurança Social		18.270,09		12.222,95
Outras tributações		54,92		41,50
<b>Total</b>	<b>56.846,67</b>	<b>40.058,81</b>	<b>12.570,35</b>	<b>64.259,33</b>

## 29 - Instrumentos financeiros

### 29.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>22.987,84</b>		
Clientes			13.073,51		
Outras contas a receber			9.914,33		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>1.471.345,22</b>		
Fornecedores			130.485,53		
Financiamentos obtidos			886.395,61		
Outras contas a pagar			454.464,08		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>(6,13)</b>		
De ativos financeiros			31,26		
De passivos financeiros			(37,39)		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>1.210,26</b>		
De ativos financeiros			2.385,00		
De passivos financeiros			(1.174,74)		

### 29.3. Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Na determinação do justo valor dos Investimentos Financeiros foi usada a cotação de mercado.

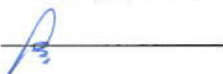
### 29.17. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O Capital Social da empresa é composto por 124.800 acções, com o valor nominal unitário de 5,00 €.

A totalidade do Capital Social pertence ao accionista único, Município de Loulé.

## 30 - Benefícios dos empregados

### 30.3. Número médio de empregados e gastos de pessoal






### 30.3.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>38,00</b>	<b>76.304,00</b>	<b>32,00</b>	<b>56.258,00</b>
Pessoas remuneradas	38,00	76.304,00	32,00	56.258,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>38,00</b>	<b>76.304,00</b>	<b>32,00</b>	
Pessoas a tempo completo	38,00	76.304,00	32,00	
(das quais pessoas remuneradas)	38,00	76.304,00	32,00	56.258,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>38,00</b>	<b>76.304,00</b>	<b>32,00</b>	<b>56.258,00</b>
Masculino	25,00	50.200,00	20,00	35.060,00
Feminino	13,00	26.104,00	12,00	21.198,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessos colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

### 30.3.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>702.161,74</b>	<b>645.455,01</b>
Remunerações dos órgãos sociais	48.115,47	46.143,53
Remunerações do pessoal	503.825,80	455.421,02
Encargos sobre as remunerações	120.962,73	109.922,38
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.389,67	5.771,67
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	25.868,07	28.196,41
- formação	1.803,00	11.139,00
- fardamento	6.265,67	3.529,79

## 31 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 31.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Total
<b>Vendas</b>			
Prestações de serviços	1.128.568,16	64.707,70	1.193.275,86
Fornecimentos e serviços externos	868.846,90	31.591,19	900.438,09
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>			
Gastos com o pessoal	575.303,84	126.857,90	702.161,74
Remunerações	450.748,45	101.192,82	551.941,27
Outros gastos	124.555,39	25.665,08	150.220,47
<b>Ativos fixos tangíveis</b>			
Valor líquido final	550.647,54	2.299.464,41	2.850.111,95
Total das aquisições	80.930,08	588,60	81.518,68
(das quais edifícios e outras construções)	13.940,10		13.940,10
<b>Propriedades de investimento</b>			

### 31.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	1.193.275,86			1.193.275,86
Fornecimentos e serviços externos	893.393,03	7.045,06		900.438,09
Aquisições de ativos fixos tangíveis	81.518,68			81.518,68
Aquisições de ativos intangíveis	3.783,91			3.783,91
Rendimentos suplementares:				

### 31.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

#### - Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

#### - Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

#### - Prémios sobre os resultados com base em ações

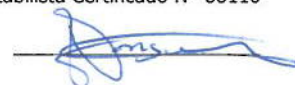
A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

#### - Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

## 33 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público

### 33.2. Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas

---

Honorários totais faturados durante o período pela sociedade de revisores oficiais de contas Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, Lda. - 3.000,00 €

**Certificação Legal  
das Contas**

**Relatório e Parecer  
do Fiscal Único**



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 3.615.433 euros e um total de capital próprio de 2.110.652 euros, incluindo um resultado líquido de 16.566 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.** em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso



relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificamos incorreções materiais.

Loulé, 24 de Março de 2017

**Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.ª**

**ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

**Representada por:**

**João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587**





Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, SA**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

## 1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data.

## 2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2016, bem como a proposta da aplicação de resultados.

Loulé, 24 de Março de 2017

O Fiscal Único

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda<sup>a</sup>

Representada por :

**ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587)